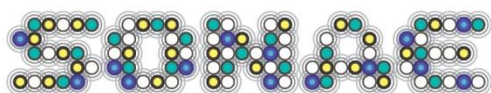


SONAE

# RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2012



# 1 DESTAQUES

## Volume de negócios consolidado em linha com o ano anterior

- Aumento de 1% das vendas da Sonae MC no universo comparável de lojas
- Crescimento de 26% das vendas internacionais atenua os impactos do difícil enquadramento macroeconómico sobre o volume de negócios da Sonae SR

## Ganhos de eficiência traduzem-se em subidas de EBITDA

- Crescimento de 6% do EBITDA recorrente consolidado face do trimestre homólogo
- EBITDA recorrente da Sonae MC aumenta 15%
- Sonaecom e Sonae Sierra reforçam margem EBITDA em 4,1 e 0,9 p.p., respetivamente

## Reforço da estrutura de capitais

- Resultado líquido atribuível aos acionistas positivo em 2 M€, abaixo do período homólogo pelo efeito de ganhos não recorrentes registados no 1T11
- Conclusão de operações de refinanciamento num montante global de 500 M€, assegurando as necessidades de refinanciamento de 2012 e permitindo alargamento da maturidade média da dívida

“Apesar das importantes quedas de consumo em Portugal e Espanha, as nossas equipas conseguiram ganhos de produtividade e eficiência que permitiram manter ou até melhorar as margens de rentabilidade operacional na esmagadora maioria dos nossos negócios: retalho alimentar, telecomunicações, centros comerciais e retalho de eletrónica.

De realçar a capacidade do retalho alimentar, que obteve um crescimento de vendas *LfL*; da Sonaecom (Optimus e SSI) que obtém um novo e importante crescimento de rentabilidade; e da Worten, que conseguiu enfrentar com sucesso duas quedas de mercado de dois dígitos em anos consecutivos.

Os negócios de moda e desporto têm modelos de abastecimento específicos que se revelaram desadequados ao momento de queda e incerteza no consumo. Iniciámos entretanto uma revisão profunda dos mesmos que deverá ter efeitos positivos a partir da coleção Outono/Inverno deste ano.

No global, fomos capazes de aumentar a margem EBITDA consolidada face ao trimestre homólogo do ano passado essencialmente devido a ganhos de eficiência e produtividade, assim como a alguns ganhos de quota de mercado. Em paralelo, o nosso esforço de crescimento internacional foi significativo, tendo-se atingido um crescimento de 26% no nível de vendas de retalho nos mercados externos apesar da expressiva contração de consumo em algumas categorias no mercado Espanhol.

Iniciámos este ano a consolidação da Sonae Sierra pelo método de equivalência patrimonial antecipando as recomendações previstas para o IFRS 11 e eliminando as dificuldades que sentimos no passado no reporte consolidado de atividades de natureza tão distintas como os negócios de retalho ou telecomunicações e de centros comerciais. De realçar que a Sonae Sierra continua a ser uma atividade de grande importância para a Sonae, quer em termos de valor patrimonial, quer em termos de relações entre negócios.”

Paulo Azevedo, CEO Sonae

## 2 DESEMPENHO GLOBAL

### Demonstração de resultados consolidados

Milhões de euros

	1T11PF <sup>(1)</sup>	1T12	Var
Volume de negócios	1.264	1.241	-2%
Volume de negócios (excl. gasolinhas)	1.258	1.241	-1%
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>108</b>	<b>114</b>	<b>6%</b>
Margem de EBITDA recorrente	8,5%	9,2%	0,7 p.p
<b>EBITDA</b>	<b>120</b>	<b>114</b>	<b>-5%</b>
Margem de EBITDA	9,5%	9,2%	-0,3 p.p
<b>EBIT</b>	<b>32</b>	<b>24</b>	<b>-25%</b>
Resultados financeiros	-19	-21	-13%
Outros resultados	1	6	-
<b>EBT</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>-36%</b>
Impostos	2	0	-
<b>Resultado líquido total</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>-44%</b>
... atribuível aos acionistas	12	2	-86%

(1) Os resultados de 2011 foram reexpressos por forma a refletir (i) a alteração no método de consolidação da Sonae Sierra e Geostar; e (ii) a alteração implementada pela Sonae com a forma de contabilização dos custos incorridos com contratos de fidelização de clientes. Para informação adicional, por favor consultar as Notas Metodológicas na Secção 10 deste relatório.

### Capitais empregues líquidos

Milhões de euros

	1T11PF	4T11PF	1T12
<b>Capital investido líquido</b>	<b>3.904</b>	<b>3.663</b>	<b>3.935</b>
Investimento técnico <sup>1</sup>	3.141	3.253	3.215
Investimento financeiro	561	541	532
Goodwill	672	660	659
Fundo de maneo	-470	-791	-472
<b>Capital próprio + Inter. sem controlo</b>	<b>1.607</b>	<b>1.700</b>	<b>1.639</b>
<b>Dívida total líquida<sup>2</sup></b>	<b>2.298</b>	<b>1.963</b>	<b>2.296</b>
Dívida líquida sobre capital investido	59%	54%	58%

(1) Inclui activos para venda; (2) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

- Não se registaram no 1T12 alterações significativas das tendências que se vinham observando nos diferentes países onde a Sonae atua. Os benefícios do crescimento no Brasil e do ambiente relativamente estável em outros países europeus continuam a ser compensados pela contração económica dos mercados ibéricos. Tal como esperado, a entrada em vigor em 2012 de medidas adicionais de austeridade tem vindo a condicionar fortemente as atitudes de consumo das famílias. Estima-se, por exemplo, que o consumo privado tenha diminuído, em Portugal, 5,3% durante o 1T12<sup>3</sup>. Neste contexto desafiante, **o volume de negócios da Sonae manteve-se praticamente estável em 1,2 mil milhões de euros<sup>2</sup>, uma evolução que só foi possível graças a novos ganhos de quota de mercado, particularmente evidentes no negócio de base alimentar.**
- O **EBITDA recorrente** atingiu 114 M€ neste trimestre, 6% acima do montante alcançado no ano anterior, apesar do impacto da retração de consumo nos mercados ibéricos, sentida especialmente ao nível das categorias não-alimentares. Esta performance positiva foi determinada pelo crescimento do EBITDA recorrente nos negócios de retalho alimentar e de telecomunicações, permitindo atingir uma margem EBITDA recorrente consolidada de 9,2%, 0,7 p.p. acima do trimestre homólogo.
- No 1T12, o **resultado líquido total** totalizou 9 M€, 7 M€ abaixo do valor registado no período homólogo, em função essencialmente da não existência de resultados não recorrentes associados à venda de ativos pela Sonae RP (vs. 13 M€ registados no 1T11). A parte do resultado líquido atribuível ao Grupo foi de cerca de 2 M€.
- No primeiro trimestre do ano, o **investimento total** do Grupo ascendeu a 44 M€, tendo sido essencialmente alocado à remodelação e manutenção dos ativos de retalho em Portugal e, no caso da Sonae com, ao desenvolvimento da rede de telecomunicações, incluindo as primeiras fases de implementação da rede 4G.
- A 31 de março o **endividamento total líquido** totalizava 2.296 M€, em linha com o período homólogo, apesar do efeito do pagamento inicial correspondente à aquisição de espectro LTE pela Sonae com (83 M€). A Sonae continuou assim a fortalecer a sua estrutura financeira, com o endividamento total a diminuir de forma sustentada e a representar, no final do 1T12, 58% do capital investido (vs. 59% no período homólogo).

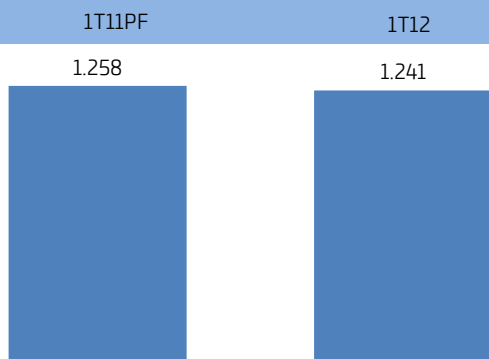
<sup>3</sup> Fonte: Banco de Portugal - Indicadores de Conjuntura

<sup>2</sup> O universo de análise exclui as vendas respeitantes aos postos de combustíveis (na medida em que a empresa transferiu para terceiros a exploração dos restantes postos durante 2011) e a alteração do método de consolidação da Sonae Sierra para equivalência patrimonial (ver nota metodológica na Secção 10)

# 3 VOLUME DE NEGÓCIOS

## Volume de negócios - excluindo gasolineras

Milhões de euros



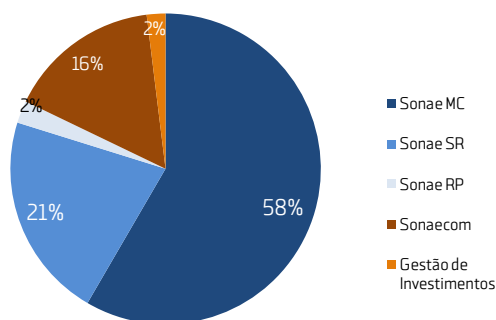
## Volume de negócios - excluindo gasolineras

Milhões de euros

	1T11PF	1T12	Var
Volume de negócios	1.264	1.241	-2%
<b>Volume de negócios (excl. gasolineras)</b>	<b>1.258</b>	<b>1.241</b>	<b>-1%</b>
Sonae MC	736	743	1%
Sonae SR	276	273	-1%
Sonae RP	31	30	-3%
Sonaecom	216	202	-6%
Gestão de Investimentos	26	25	-3%
Eliminações e ajustamentos	-26	-32	-21%
Postos de combustível	7	0	-100%

## Detalhe do volume de negócios (1T12)

% VN total, excluindo gasolineras



A Sonae registou no primeiro trimestre de 2012 um **volume de negócios consolidado** de 1.241 M€<sup>3</sup>, praticamente em linha com o primeiro trimestre de 2011. Os contributos de maior relevo para esta evolução foram os seguintes:

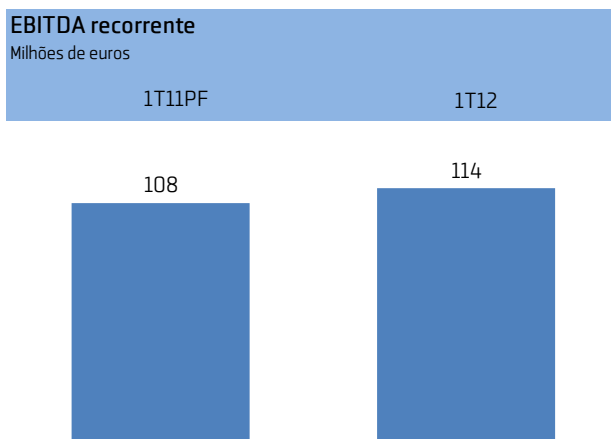
- **Sonae MC** com 743 M€ (+1%). O crescimento registado incorpora uma evolução de cerca de +1% nas vendas no universo comparável de lojas. Esta evolução positiva, claramente acima da performance do mercado, foi possibilitada pelo crescimento dos volumes vendidos e pela relativa estabilidade do preço médio unitário, com a inflação prevalecente no mercado<sup>4</sup> a ser praticamente compensada pelos efeitos do *trading down* levado a cabo pelos consumidores em Portugal. A Sonae MC reforçou assim os ganhos de quota que vinha registando no ano anterior (conseguindo um acréscimo estimado de +0.9 p.p. de quota durante o 1T12)<sup>5</sup>, com um forte contributo do seu portfólio de marcas próprias e primeiros preços, que atingiram uma representatividade de praticamente 31% nas vendas das categorias relevantes.
- **Sonae SR** com 273 M€ (-1% ou -12,2% num universo comparável de lojas), refletindo a evolução negativa de vendas verificada nos mercados ibéricos ao longo dos últimos trimestres e apesar de um aumento de 15% da área de vendas. As vendas do conjunto de insígnias da Sonae SR em Portugal diminuíram cerca de 11%, o que foi apenas parcialmente compensado pelo crescimento de 26% das vendas nos mercados internacionais. As vendas fora de Portugal representaram 33% do total das vendas no 1T12, 7 p.p. acima do valor registado no período homólogo. No segmento da eletrónica de consumo, a Worten continua a reforçar a sua posição no mercado Ibérico e lançou durante o 1T12 a sua nova plataforma *on-line* no mercado Espanhol.
- **Sonae RP** com 30 M€ (-3%), sendo a ligeira quebra face ao período homólogo explicada essencialmente pelo impacto das alienações de ativos (via operações de *sale & leaseback*) concretizadas no ano transato.
- **Sonaecom** com 202 M€ (-6%). A redução verificada resulta essencialmente do menor volume de vendas de equipamentos (-29,8%) e de menores receitas de serviço (-3,5%), determinadas pelo decréscimo das receitas de cliente e de tarifas reguladas (terminação móvel e *roaming*). De notar o crescimento de 1,2% da base de clientes pós-pagos da Optimus e o peso de mais de 31% que as receitas de dados representaram no total de receitas de serviço durante o 1T12.

<sup>3</sup> Ver nota 2 na página anterior

<sup>4</sup> A inflação estimada no mercado alimentar em Portugal foi de 3,2% no 1T12 (fonte: Eurostat)

<sup>5</sup> Fonte: A.C.Nielsen/Homescan: Variação acumulada 2012 até 25 Março

## 4 EBITDA RECORRENTE



**EBITDA recorrente**  
Milhões de euros

	1T11PF	1T12	Var
<b>Sonae</b>	<b>108</b>	<b>114</b>	<b>6%</b>
Sonae MC	29	33	15%
Sonae SR	-11	-12	-17%
Sonae RP	28	27	-4%
Sonaecom	55	60	9%
Gestão de Investimentos	1	1	7%
Eliminações e ajustamentos	6	6	6%

**EBITDA recorrente**  
% volume de negócios

	1T11PF	1T12	Var
<b>Sonae</b>	<b>8,5%</b>	<b>9,2%</b>	<b>0,7 p.p</b>
Sonae MC	3,9%	4,4%	0,5 p.p
Sonae SR	-3,9%	-4,6%	-0,7 p.p
Sonae RP	91,3%	90,6%	-0,7 p.p
Sonaecom	25,7%	29,8%	4,1 p.p
Gestão de Investimentos	3,8%	4,2%	0,4 p.p

Em termos consolidados, o **EBITDA recorrente** do Grupo totalizou 114 M€, 6% acima do trimestre homólogo, representando uma margem de rentabilidade de 9,2%, um crescimento de 0,7 p.p. Num contexto macroeconómico difícil, esta performance foi conseguida graças aos ganhos de produtividade e melhorias de eficiência operacional registados nas diferentes áreas de negócio. Em termos de performance por negócio, há a destacar o seguinte:

- a **Sonae MC** com 33 M€ (+15% ou +4 M€), traduzindo uma rentabilidade de 4,4% do respetivo volume de negócios (+0,5 p.p. face ao 1T11), um resultado muito positivo no atual contexto de retração de consumo, com impactos mesmo ao nível do segmento alimentar. A Sonae MC conseguiu sustentar a sua competitividade no período por via da conjugação de um esforço promocional relevante, alavancado no cartão "Continente" (que esteve na base de cerca de 90% das vendas no período), de um rigoroso controlo de custos e de novos ganhos de produtividade.
- o contributo da **Sonae SR** foi de -12 M€, o que compara com um valor de -11 M€ registado no trimestre homólogo. Esta ligeira deterioração reflete essencialmente uma nova diminuição das vendas por m<sup>2</sup>, em resultado do comportamento negativo das receitas de retalho no mercado ibérico, que continua a ser particularmente evidente nas categorias discricionárias. As reduções do nível de vendas mais do que compensaram as significativas poupanças de custos e ganhos de eficiência conseguidos pelos negócios. De destacar ainda a capacidade de adaptação e resiliência que o negócio de eletrónica de consumo (Worten) vem demonstrando ao longo deste período de contração de consumo.
- a **Sonae RP** com 27 M€. Este valor situa-se ligeiramente aquém do verificado no ano anterior (-1 M€ ou -4%), exclusivamente em função da redução do portfólio de ativos, decorrente das transações de *sale & leaseback* concretizadas no primeiro trimestre de 2011 (envolvendo 1 loja Continente e 1 loja Worten).
- ainda para o 1T12, o contributo da **Sonaecom** ascendeu a 60 M€ (+9%), correspondendo a uma rentabilidade face ao volume de negócios de 29,8% (+4,1 p.p. em relação ao período homólogo) com todas as suas áreas de negócio a registarem crescimento da respetiva rentabilidade. Neste âmbito, é de destacar a margem EBITDA recorde registada pelo negócio móvel da Optimus (42,1% no 1T12).

# 5 RESULTADO EMPRESAS ASSOCIADAS

## SONAE SIERRA

### Sonae Sierra - Dados Operacionais

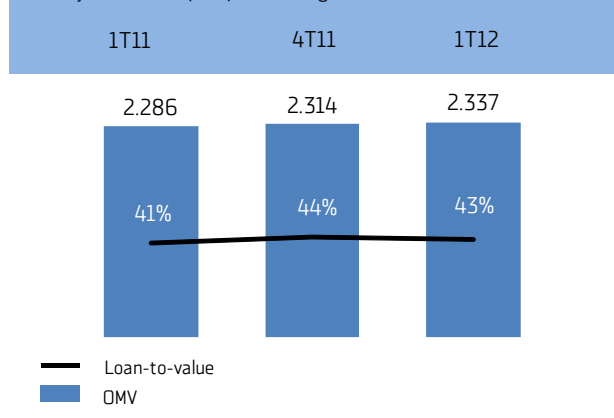
	1T11	1T12	Var
<b>Visitantes (milhões)</b>	<b>177</b>	<b>176</b>	<b>0,0%</b>
Europa	100	100	0,3%
Brasil	76	76	-0,5%
<b>Taxa de ocupação (%)</b>	<b>96,8%</b>	<b>96,0%</b>	<b>-0,8 p.p</b>
Europa	96,6%	95,5%	-1,1 p.p
Brasil	97,4%	97,9%	0,5 p.p
<b>Vendas de lojistas (M€) - base comparável</b>	<b>1.153</b>	<b>1.144</b>	<b>-0,8%</b>
Europa	784	739	-5,7%
Brasil	369	404	9,6%
<b>Nº de centros comerciais detidos (EoP)</b>	<b>49</b>	<b>51</b>	<b>2</b>
Europa	39	40	1
Brasil	10	11	1
<b>GLAs detidos - centros em operação ('000 m2)</b>	<b>1.928</b>	<b>2.015</b>	<b>5%</b>
Europa	1.567	1.589	1%
Brasil	361	426	18%

### Sonae Sierra - Indicadores Financeiros

	1T11	1T12	Var
<b>Volume de Negócios</b>	<b>51</b>	<b>52</b>	<b>2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>4%</b>
Margem de EBITDA	57,1%	58,0%	0,9 p.p
Resultado Direto	14	18	24%
Resultado Indireto	-4	-5	-20%
<b>Resultado líquido</b>	<b>10</b>	<b>13</b>	<b>25%</b>
... atribuível à Sonae	5	7	25%

### Sonae Sierra

Valorização dos ativos (OMV) e alavancagem



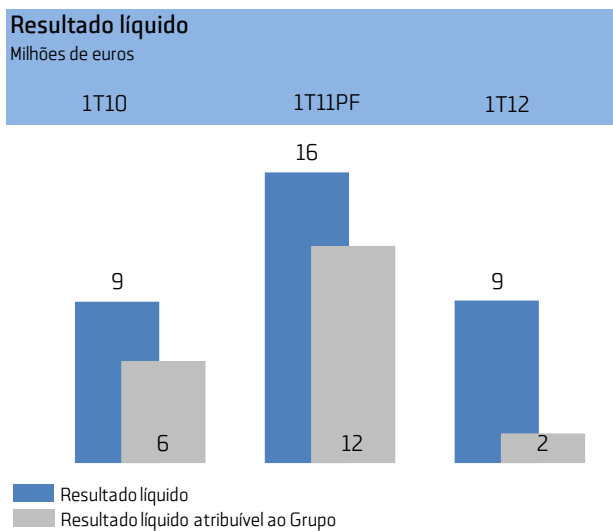
- Num contexto de forte retração de consumo nos países do sul da Europa, com natural impacto sobre o setor de imobiliário de retalho, a Sonae Sierra voltou a demonstrar a qualidade dos seus ativos, mantendo, no final do 1T12, uma **taxa de ocupação global** do seu portfólio de 96%, um ligeiro decréscimo de 0,7% quando comparada com igual período de 2011. No portfólio global gerido pela Sonae Sierra as **vendas dos lojistas** decresceram apenas 0,8%, numa base comparável, sobretudo devido às condições económicas na Grécia, Portugal e Espanha, sendo de realçar a continuação da excelente performance operacional no Brasil, com um crescimento das vendas de 11,4%, em moeda local.
- Essencialmente em resultado das evoluções acima descritas, mas também da duplicação das receitas de serviços de desenvolvimento prestados a terceiros, o **volume de negócios**<sup>6</sup> da Sonae Sierra aumentou cerca de 2%, para 52 M€ no 1T12.
- O **EBITDA** da Sonae Sierra cresceu 3,5% (para 30 M€ no 1T12), como reflexo dos ganhos de eficiência produzidos pelos esforços de contenção dos custos em todas as áreas da empresa, bem como do crescimento do negócio de prestação de serviços, traduzindo-se numa margem de rentabilidade de 58,0% no período, 0,9 p.p. acima do período homólogo.
- No mesmo período, a Sonae Sierra atingiu um **resultado líquido** de 13 M€, sendo a parte atribuível à Sonae de 7 M€, o que representa um aumento de 25% relativamente ao 1T11. Esta variação positiva foi impulsionada por um aumento de 24% do resultado direto, consequência, sobretudo, da melhoria dos resultados financeiros e da eficiência operacional. O resultado indireto foi 20% inferior em relação ao trimestre homólogo, mas é de salientar o facto de a empresa ter, a partir deste período e em linha com as práticas de mercado, começado a reavaliar os seus ativos apenas numa base semestral.
- Relativamente ao valor dos seus ativos, o **OMV** (*Open Market Value*), a 31 de março de 2012, foi de 2,3 mil M€, representando uma subida de 23 M€ face ao valor no final de 2011. De realçar as 2 aberturas de *shoppings* concretizadas neste trimestre: "Le Terrazze" em Itália e "Urberlândia" no Brasil. Essencialmente em resultado do desenvolvimento dos projetos atualmente em construção no Brasil e na Alemanha, o rácio de *loan-to-value* registou um acréscimo de 41% no período homólogo para 43% no final de março de 2012. Em função destas evoluções, o **NAV** da Sonae Sierra atingiu € 1,19 mil M€ no final do 1Q12.

<sup>6</sup> Indicadores financeiros conforme comunicado pela Sonae Sierra no dia 8 maio 2012 (contas de gestão). A Sonae detém uma participação de 50% na Sonae Sierra.

# 6 RESULTADO LÍQUIDO

Resultado líquido			
Milhões de euros			
	1T11PF	1T12	Var
<b>EBITDA recorrente</b>	<b>108</b>	<b>114</b>	<b>6%</b>
Margem de EBITDA recorrente	8,5%	9,2%	0,7 p.p
<b>EBITDA</b>	<b>120</b>	<b>114</b>	<b>-5%</b>
Margem de EBITDA	9,5%	9,2%	-0,3 p.p
Provisões e imparidades <sup>(1)</sup>	-5	-10	-75%
Depreciações e amortizações	-82	-81	2%
<b>EBIT</b>	<b>32</b>	<b>24</b>	<b>-25%</b>
Resultados financeiros	-19	-21	-13%
Outros resultados	1	6	-
<b>EBT</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>-36%</b>
Impostos	2	0	-117%
<b>Resultado líquido</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>-44%</b>
... atribuível aos acionistas	12	2	-86%

(1) Inclui reversão de imparidades e goodwill negativo



- No 1T12, o **EBITDA consolidado** alcançou 114 M€. Este valor representa uma redução de 6 M€ ou de 5% em relação ao período homólogo, com a evolução positiva ao nível do EBITDA recorrente (+6%) a ser mais do que compensada pela inexistência de mais-valias registadas pela Sonae RP (tendo um montante de 13 M€ sido registado no 1T11), em resultado da não concretização de qualquer operação de alienação de ativos imobiliários de retalho durante este primeiro trimestre de 2012.
- No mesmo período, os encargos referentes a **depreciações e amortizações** cifraram-se em 81 M€, praticamente em linha com ano anterior, com o efeito do crescimento da base de ativos a ser compensado pelo impacto da aceleração da depreciação da marca Modelo efetuada em 2011.
- Os **encargos financeiros líquidos** totalizaram 21 M€ no 1T12, 13% acima do registado no período homólogo, com a redução do montante de dívida média a ser mais que compensado pelo aumento da taxa de juro global efetiva da dívida, determinado pelo aumento de *spreads* exigidos pelo sistema bancário. O custo médio das linhas de crédito da Sonae era, em final de Março de 2012, de cerca de 2,5%, o que compara com 2,1% no final do 1T11.
- A rubrica de **Outros resultados** resulta essencialmente da incorporação do resultado de empresas associadas e de dividendos, tendo aumentado de 1 M€ para 6 M€ neste trimestre. A evolução mais relevante está associada à Sonae Sierra, cuja performance foi descrita na Secção 5 deste relatório.
- Basicamente em consequência da não obtenção de mais-valias em venda de ativos, o **resultado líquido total** no 1T12 decresceu, em relação ao trimestre homólogo, cerca de 7 M€, para um montante de 9 M€ no 1T12, sendo que a parte atribuível ao Grupo atingiu um valor de 2 M€.

# 7 CAPITAIS INVESTIDOS

## Investimento

Milhões de euros

	1T11PF	1T12	% do V.Neg.
<b>Sonae</b>	<b>65</b>	<b>44</b>	<b>4%</b>
Sonae MC	16	10	1%
Sonae SR	17	5	2%
Sonae RP	2	3	12%
Sonaecom	23	26	13%
Gestão de Investimentos	4	0	0%
Eliminações e ajustamentos	3	0	-
<b>EBITDA recorrente - investimento</b>	<b>43</b>	<b>70</b>	<b>-</b>

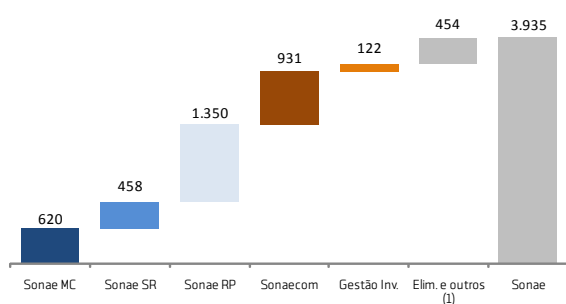
## Capitais empregues líquidos

Milhões de euros

	1T11PF	4T11PF	1T12
<b>Capital investido</b>	<b>3.904</b>	<b>3.663</b>	<b>3.935</b>
Investimento técnico	3.141	3.253	3.215
Investimento financeiro	561	541	532
Goodwill	672	660	659
Fundo de maneió	-470	-791	-472

## Detalhe do capital investido (1T12)

Milhões de euros



(1) inclui o valor das participações registadas como investimentos financeiros

A Sonae concretizou ao longo do primeiro trimestre de 2012 um **investimento global** de 44 M€, significativamente abaixo do valor registado no período homólogo. Esta redução é principalmente justificada pela atenuação do esforço de expansão internacional da Sonae SR durante o corrente ano, determinado pela expectável evolução do mercado Espanhol e pela consolidação dos fortes investimentos efetuados ao longo dos últimos 3 anos.

O investimento realizado no trimestre foi distribuído essencialmente pelos seguintes projectos:

- abertura seletiva de novas lojas de retalho em Portugal, incluindo 1 Continente Bom Dia e 1 nova loja Worten;
- consolidação da presença da rede de lojas próprias da Sonae SR em mercados internacionais, sendo que o conjunto das suas insignias detinham, no final de março de 2012, um total de 133 lojas fora de Portugal, incluindo 11 sob regime de franchising;
- remodelação programada de um conjunto de unidades de retalho, por forma a garantir que estas se mantêm como referências nas respetivas zonas de implementação;
- reforço de cobertura e capacidade da rede da Optimus, enquanto ativo estratégico distintivo da Sonaecom. No 1T12, a Sonaecom continuou a implementar soluções que possibilitem a redução dos custos de *backhaul* móvel, eliminando, em paralelo, a dependência de infraestruturas de terceiras partes, e iniciou a implementação da sua rede 4G.

A elevada **geração de cash flow** dos negócios Sonae continuou a aumentar, tal como evidenciado pelo aumento de 27 M€ do nível de (EBITDA recorrente – Capex) registado no 1T12.

A 31 de março 2012, a Sonae apresentava um montante global de **capitais investidos líquidos** de 3.935 M€, dos quais cerca de 62% nos negócios de retalho, correspondendo à Sonae RP um portfólio global de activos de 1.350 M€. Apesar da prossecução do programa de *sale & leaseback* de ativos imobiliários de retalho, o nível de *freehold* (% de lojas de propriedade própria) de ativos imobiliários de retalho na Sonae MC atinge ainda 78%, claramente acima da generalidade dos operadores europeus. O contributo da Sonaecom para os referidos capitais ascendia a 931 M€, 88 M€ acima do valor no período homólogo, resultado essencialmente dos investimentos efetuados na licença e rede 4G.



# 8 ESTRUTURA DE CAPITAL

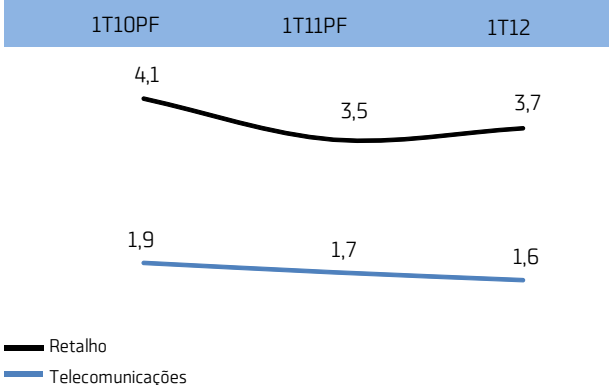
## Endividamento líquido

Milhões de euros

	1T11PF	1T12	Var
<b>Dívida financeira líquida</b>	<b>2.265</b>	<b>2.264</b>	<b>0</b>
Unidades de retalho	1.337	1.249	-88
Sonaecom	379	391	12
Gestão de Investimentos	18	22	3
Holding e outros	530	603	72
<b>Suprimentos</b>	<b>33</b>	<b>32</b>	<b>-1</b>

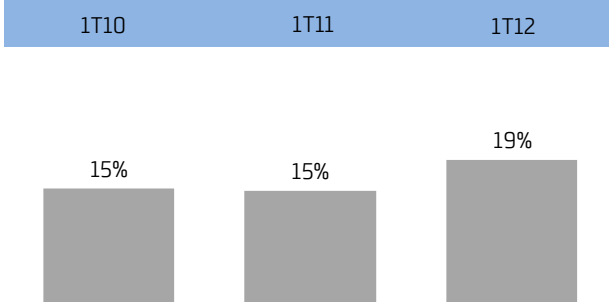
## Estrutura de capital

Dívida líquida para EBITDA recorrente



## Estrutura de Capital

Rácios de "Loan-to-value" (%) - Holding



No final do 1T12, o **endividamento financeiro líquido** da Sonae totalizava 2.264 M€, praticamente em linha com o trimestre homólogo do ano anterior, apesar do impacto resultante do pagamento inicial (83 M€), realizado já em 2012, relativo à aquisição do espectro LTE pela Sonaecom. Em termos acumulados, nos últimos três anos, a redução total no endividamento financeiro líquido cifra-se em 394 M€, o que é particularmente relevante quando perspetivado no quadro do forte investimento realizado no crescimento internacional da empresa.

A Sonae prossegue assim com a estratégia de reforço da sua estrutura de capitais e redução de endividamento. O endividamento consolidado líquido representou, em março de 2012, 58% dos capitais empregues, face a 59% no final de março de 2011. Em termos de alocação por negócio, cabe destacar o seguinte:

- No final do 1T12, a dívida líquida das **unidades de retalho** ascendia a 1.249 M€, 88 M€ abaixo do referencial homólogo de 2011, exclusivamente em resultado da forte capacidade de geração de *cash-flow* do negócio, já que não foram concretizadas quaisquer operações de *sale & leaseback* de ativos imobiliários de retalho entre os dois períodos. Esta redução de endividamento foi mais do que compensada pelo menor nível de EBITDA gerado pela Sonae SR durante os 12 meses precedentes, levando a um ligeiro aumento do rácio de Dívida líquida para EBITDA recorrente dos negócios de retalho de 3,5x para 3,7x no final de março 2012.
- A dívida líquida da **Sonaecom** aumentou apenas 12 M€ face ao trimestre homólogo, para 391 M€ no final do 1T12, apesar do pagamento inicial correspondente à aquisição de espectro (83 M€) efetuado no início de 2012 e da distribuição de dividendos efetuados durante o 2T11 (a primeira desde o seu lançamento). Excluindo o impacto da aquisição de espectro, a dívida líquida da Sonaecom teria diminuído em 71 M€, demonstração evidente da crescente capacidade de libertação de *cash flow* dos seus negócios.
- A dívida líquida da **holding** aumentou em cerca de 72 M€, para 603 M€ no final de março de 2012, essencialmente em resultado da distribuição de dividendos e do impacto da redução da cotação da ação Sonae sobre o montante nominal do *Total Return Swap* negociado. Apesar deste aumento, o rácio de "loan-to-value" da holding manteve-se num nível conservador, tendo atingido 19% no final deste trimestre.

# 9 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

## Principais eventos corporativos no 1T12

### 09 janeiro 2012

Anúncio de estabelecimento de uma **parceria entre a EDP e a Sonae MC/Continente**, proporcionado um desconto de 10% sobre os gastos de eletricidade em Cartão Continente. O “Plano EDP Continente”, com adesões permitidas desde o dia 9 de janeiro, constituiu uma nova solução de poupança para os consumidores, ajudando-os a gerir de forma mais eficiente dois aspetos essenciais do seu orçamento familiar: a eletricidade e as compras alimentares.

### 15 março 2012

A Sonae foi reconhecida, pelo segundo ano consecutivo, como uma das **“empresas mais éticas do mundo”** pelo Ethisphere Institute. Em 2011 a Sonae tinha sido a primeira empresa portuguesa a receber a distinção, voltando a ser destacada, entre os milhares de empresas candidatas a nível mundial, pela implementação de práticas de negócio transparentes e de iniciativas com benefício para a comunidade, elevando a fasquia de padrões éticos junto de todos os seus *stakeholders*.

### 27 março 2012

A Sonae MC abre uma **nova loja (Continente Bom Dia)** em Ramalde, no Porto, como parte da estratégia de expansão e reforço da presença da marca no país. Com uma área de venda de 1.500 m<sup>2</sup>, a nova loja possui ainda serviço de entrega ao domicílio, sistema “Compra Fácil” e parque de estacionamento.

### 27 março 2012

Na prossecução da sua política de **desinvestimento em ativos não-estratégicos**, a Sonae informa sobre alienação de 16.600.000 ações representativas de 6,64% do capital social da Sonae Capital, SGPS, SA, correspondente à totalidade da participação naquela sociedade, por transação realizada fora de mercado regulamentado e a um preço de 0,215 Euros por ação, equivalente ao valor médio da cotação de fecho do título na *Euronext Lisbon*, verificado nos 30 dias anteriores à transação.

## Eventos subsequentes

Entre os dias **29 de março e 20 de abril de 2012**, a Sonae procedeu à aquisição, através do mercado regulamentado *Euronext Lisbon*, de um total de 5.999.276 **ações próprias**, representativas de aproximadamente 0,3% do seu capital social, destinadas a satisfazer as obrigações previstas no Plano de Incentivos a Médio Prazo, aplicável aos colaboradores e quadros do grupo, tal como aprovado em Assembleia Geral de Acionistas. Subsequentemente, a **27 de abril**, a Sonae informou sobre a alienação de 5.631.103 ações, das quais 3.943.231 a título gratuito, por transações realizadas fora do mercado regulamentado a favor de colaboradores e quadros Sonae. Na sequência das referidas transações, a Sonae – SGPS, SA passou a ser titular, de 368.173 ações próprias, representativas de aproximadamente 0,02% do seu capital social

Na Assembleia Geral Anual realizada no dia **30 de abril de 2012**, os acionistas da empresa aprovaram, entre outras deliberações, a **distribuição de um dividendo** ilíquido, por ação, relativo ao exercício de 2011, no montante de 0,0331 euros (montante igual ao distribuído em relação ao resultado do exercício de 2010 e equivalente a um *dividend yield* de 7,2% face à cotação de fecho do ano de 2011).

A **2 de maio de 2012**, a Sonae informou o mercado sobre a concretização de um conjunto de **operações de refinanciamento** no montante total de €500 M€ que, conjuntamente com as operações já contratadas em 2011 lhe permitiram concluir o programa de refinanciamento da dívida de médio e longo prazo que se vencia durante o ano de 2012, bem como assegurar parte das necessidades de dívida que maturam em 2013 e 2014.

A Sonae disponibiliza simultaneamente um conjunto de informação adicional de cariz operacional e financeiro em formato Excel.  
Carregue abaixo para aceder directamente ou consulte o site [www.sonae.pt](http://www.sonae.pt)



# 10 INFORMAÇÃO ADICIONAL

## Notas metodológicas

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestres não foi objeto de procedimentos de auditoria.

A norma IFRS 11 - Joint Arrangements vem alterar o método de contabilização de investimentos controlados em conjunto, nomeadamente eliminando a possibilidade de consolidação proporcional de entidades que se enquadrem no conceito de joint-ventures, tal como é o caso da Sonae Sierra e da Geostar. Nestes termos, a Sonae decidiu, à luz do normativo em vigor, antecipando a previsível exigência desta alteração para períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro de 2013 e facilitando a comparabilidade futura das suas demonstrações financeiras, passar a reportar a Sonae Sierra e a Geostar de acordo com o método de equivalência patrimonial (único método possível de acordo com essa norma) desde 1 de janeiro de 2012.

Durante o 1T12, em linha com as melhores práticas do sector, a Sonacom alterou a forma de contabilização dos custos incorridos com contratos de fidelização de clientes, os quais eram, até à data, registados como custo no exercício em que eram incorridos. Desde 1 de Janeiro de 2012, os custos incorridos com contratos de fidelização de clientes são capitalizados e amortizados de acordo com o período dos respetivos contratos, uma vez que é agora possível efetuar, de forma fidedigna, a alocação dos custos aos respetivos contratos, cumprindo assim o critério para a sua capitalização, conforme exigido pela IAS 38.

De forma a refletir estes tratamentos contabilísticos, os resultados de 2011 da Sonae foram reexpressos.

## Glossário

<b>Alavancagem de activos da Holding</b>	Dívida líquida da holding/valor bruto do portfólio de investimentos da holding; valor bruto dos activos determinado com base em múltiplos de mercado, no NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas
<b>Alavancagem de ativos dos Centros Comerciais</b>	Dívida líquida/ (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento)
<b>Capital investido líquido</b>	Dívida líquida + Capital próprio
<b>CAPEX</b>	Investimento bruto em activos fixos tangíveis, intangíveis, propriedades de investimento e investimentos em aquisições; Investimento bruto, excluindo o encaixe decorrente da alienação de activos
<b>Dívida financeira</b>	Dívida total líquida, excluindo suprimentos
<b>Dívida líquida</b>	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários, investimentos correntes e outras aplicações de longo prazo
<b>EBITDA</b>	EBITDA = Volume de negócios + outras receitas – reversão de imparidades – goodwill negativo – gastos operacionais - provisões para extensões de garantia + ganhos/perdas com alienações de filiais
<b>EBITDA recorrente</b>	EBITDA excluindo valores não recorrentes, tais como ganhos com a alienação de investimentos e outros valores que distorcem a comparabilidade
<b>Eliminações &amp; outros</b>	Intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados
<b>EOP</b>	"End of Period", valor relativo ao final do período em análise

<b>Free Cash Flow</b>	EBITDA – CAPEX operacional – variação do fundo de maneo – investimentos financeiros – resultados financeiros – impostos
<b>Investimento técnico</b>	Activos tangíveis + activos intangíveis + outros activos imobiliários – depreciações e amortizações
<b>Liquidez</b>	Caixa & equivalentes de caixa e investimentos correntes
<b>LTE</b>	“Long Term Evolution” é um <i>standard</i> desenvolvido pelo “Third Generation Partnership Project”, uma associação do setor das telecomunicações, para o desenvolvimento de comunicações de dados de alto débito sobre redes de telecomunicações móveis. O LTE permite um significativo aumento de capacidade e velocidade em dados móveis, através da utilização de novas técnicas de modulação
<b>Margem EBITDA</b>	EBITDA / volume de negócios
<b>Outros resultados</b>	Resultados relativos a empresas associadas + dividendos
<b>Outros empréstimos</b>	Inclui obrigações, locação financeira e derivados
<b>Propriedades de investimento</b>	Valor dos centros comerciais em operação detidos pela Sonae Sierra
<b>Resultado direto</b>	Resultado do período, excluindo contributos para os resultados indiretos
<b>Resultados Indiretos</b>	Resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, <i>joint ventures</i> ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e (iv) provisões para <i>assets at risk</i> . Os dados reportados na análise de resultado indireto foram calculados com base na consolidação proporcional de todas as empresas da Sonae Sierra
<b>Retorno do capital investido</b>	EBIT (últimos 12 meses) /Capital investido líquido
<b>Retorno do capital próprio</b>	Resultado líquido <sub>n</sub> (acionistas) / Capital próprio <sub>n-1</sub> (acionistas)
<b>Vendas de base comparável de lojas (“LFL”)</b>	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos
<b>Valor de activo líquido (“NAV”)</b>	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos
<b>Valor de mercado (“OMV”)</b>	Justo valor dos activos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por uma entidade independente
<b>Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento (“VCPID”)</b>	Aumento / (diminuição) no justo valor dos centros comerciais em operação ou em desenvolvimento; os centros comerciais em desenvolvimento são apenas incluídos se existir um elevado grau de certeza quanto à sua conclusão e abertura

## Demonstração de resultados consolidados

Demonstração de resultados consolidados			
Milhões de euros			
	1T11PF	1T12	Var
<b>Resultado líquido</b>			
Volume de negócios	1264	1241	-1,9%
EBITDA recorrente <sup>(1)</sup>	108	114	6,1%
Margem EBITDA recorrente	8,5%	9,2%	0,7 p.p
EBITDA	120	114	-
Margem EBITDA	9,5%	9,2%	-0,3 p.p
Provisões e imparidades <sup>(2)</sup>	-5	-10	-74,8%
Depreciações e amortizações	-82	-81	2,3%
<b>EBIT</b>	<b>32</b>	<b>24</b>	<b>-25,1%</b>
Resultados financeiros	-19	-21	-12,7%
Outros resultados <sup>(3)</sup>	1	6	-
<b>EBT</b>	<b>15</b>	<b>9</b>	<b>-36,2%</b>
Impostos	2	0	-
<b>Resultado líquido</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>-44,2%</b>
<b>Atribuível aos acionistas</b>	<b>12</b>	<b>2</b>	<b>-86,2%</b>
Interesses sem controlo	4	7	79,9%

(1) EBITDA a excluir valores extraordinários; (2) Inclui reversão de imparidades e goodwill negativo; (3) Resultados relativos a empresas associadas e dividendos.

## Balanço consolidado

<b>Balanço</b>					
Milhões de euros					
	1T11PF	1T12	Var	4T11PF	Var
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>6.000</b>	<b>5.971</b>	<b>-0,5%</b>	<b>6.317</b>	<b>-5,5%</b>
<b>Activos não correntes</b>	<b>4.668</b>	<b>4.704</b>	<b>0,8%</b>	<b>4.747</b>	<b>-0,9%</b>
Activos tangíveis e intangíveis	3.140	3.214	2,4%	3.252	-1,2%
Goodwill	672	659	-1,8%	660	-0,1%
Outros investimentos	595	565	-5,0%	575	-1,7%
Impostos diferidos ativos	222	228	2,7%	222	2,6%
Outros	39	37	-6,6%	38	-3,3%
<b>Ativos correntes</b>	<b>1.332</b>	<b>1.267</b>	<b>-4,9%</b>	<b>1.570</b>	<b>-19,3%</b>
Existências	650	625	-3,7%	651	-3,9%
Clientes	130	133	2,7%	175	-23,8%
Liquidez	187	176	-6,0%	426	-58,7%
Outros <sup>(1)</sup>	365	332	-9,0%	318	4,5%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.607</b>	<b>1.639</b>	<b>2,0%</b>	<b>1.700</b>	<b>-3,6%</b>
Atribuível aos acionistas	1.283	1.294	0,9%	1.364	-5,1%
Interesses sem controlo	324	345	6,3%	337	2,4%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>4.393</b>	<b>4.332</b>	<b>-1,4%</b>	<b>4.616</b>	<b>-6,2%</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>2.638</b>	<b>2.071</b>	<b>-21,5%</b>	<b>2.164</b>	<b>-4,3%</b>
Empréstimos bancários	639	458	-28,4%	401	14,0%
Outros empréstimos	1.641	1.254	-23,6%	1.389	-9,7%
Impostos diferidos passivos	125	133	6,2%	134	-0,8%
Provisões	62	87	41,7%	91	-4,0%
Outros	170	138	-18,9%	148	-6,4%
<b>Passivo corrente</b>	<b>1.755</b>	<b>2.261</b>	<b>28,9%</b>	<b>2.453</b>	<b>-7,8%</b>
Empréstimos bancários	97	290	198,4%	227	28,0%
Outros empréstimos	107	472	-	373	26,6%
Fornecedores	923	957	3,7%	1.245	-23,1%
Outros	627	542	-13,5%	609	-10,9%
<b>CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO</b>	<b>6.000</b>	<b>5.971</b>	<b>-0,5%</b>	<b>6.317</b>	<b>-5,5%</b>

(1) Inclui activos não correntes detidos para venda.

## Comparação de principais indicadores com anterior método de consolidação de Sonae Sierra e Geostar

Comparação de indicadores consolidados						
Indicadores SONAE	Com Sonae Sierra e Geostar como reportado			Com Sonae Sierra e Geostar Cons. Proporcional (método anterior)		
	1T11 <sup>(1)</sup>	1T12	var.	1T11 <sup>(1)</sup>	1T12	var.
<b>Volume de negócios</b>	1.264	1.241	-2%	1.316	1.291	-2%
<b>EBITDA recorrente</b>	108	114	6%	131	138	6%
Margem de EBITDA recorrente	8,5%	9,2%	0,7 p.p	9,9%	10,7%	0,8 p.p
<b>EBITDA</b>	120	114	-5%	143	138	-4%
Margem de EBITDA	9,5%	9,2%	-0,3 p.p	10,9%	10,7%	-0,2 p.p
<b>EBIT</b>	32	24	-25%	54	47	-13%
Resultados financeiros	-19	-21	-13%	-25	-27	-7%
Outros	1	6	-	-3	1	-
<b>Resultado directo</b>	-	-	-	24	18	-27%
... interesses minoritários	-	-	-	10	14	32%
... atribuível ao Grupo	-	-	-	14	4	-71%
<b>Resultado indirecto</b>	-	-	-	-2	-2	-
<b>Resultado líquido total</b>	16	9	-44%	24	15	-38%
... interesses minoritários	4	7	80%	12	13	9%
... atribuível ao Grupo	12	2	-86%	12	2	-86%
<b>Capital investido líquido</b>	3.904	3.935	1%	4.895	4.947	1%
<b>Capital próprio + Inter. sem controlo</b>	1.607	1.639	2%	1.891	1.921	2%
<b>Dívida total líquida</b>	2.298	2.296	0%	3.004	3.026	1%
<b>Endividamento Financeiro Líquido</b>	2.265	2.264	0%	2.957	2.980	1%

(1) Inclui reexpressão dos resultados da Sonaecom, conforme detalhado na Nota Metodológica (Secção 10)

## Demonstrações financeiras consolidadas condensadas



DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA  
EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	31 março 2012	31 março 2011 Reexpresso	31 dezembro 2011 Reexpresso	01 janeiro 2011 Reexpresso
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>					
Ativos fixos tangíveis	7	2.640.257.747	2.673.344.698	2.672.406.896	2.715.382.100
Ativos intangíveis	8	574.086.794	466.718.894	579.781.789	474.815.909
Goodwill	9	659.446.795	671.875.900	659.813.493	671.030.521
Investimentos em associadas	5	528.448.893	552.014.013	534.134.089	575.397.829
Outros investimentos	6 e 10	37.046.022	42.993.678	40.940.837	43.298.704
Ativos por impostos diferidos	13	227.580.209	221.600.386	221.875.249	207.284.904
Outros ativos não correntes	11	36.753.574	39.360.074	37.992.014	40.758.287
Total de ativos não correntes		4.703.620.034	4.667.907.643	4.746.944.367	4.727.968.254
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>					
Existências		625.402.841	649.525.571	650.705.703	682.067.028
Clientes e outros ativos correntes	12	464.793.013	494.045.576	492.361.631	480.379.388
Investimentos	10	2.805.603	4.882.491	5.861.218	15.653.114
Caixa e equivalentes de caixa	14	173.235.701	182.430.441	420.169.386	219.624.321
Total de ativos correntes		1.266.237.158	1.330.884.079	1.569.097.938	1.397.723.851
Ativos correntes detidos para venda		720.338	720.338	720.338	9.500.686
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>5.970.577.530</b>	<b>5.999.512.060</b>	<b>6.316.762.643</b>	<b>6.135.192.791</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>					
Capital social	15	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Ações próprias		(132.354.824)	(131.895.330)	(131.895.330)	(135.679.489)
Reservas e resultados transitados		(575.285.654)	(597.772.531)	(608.460.883)	(687.567.900)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas da empresa-mãe		1.690.732	12.212.357	103.944.076	167.940.582
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		1.294.050.254	1.282.544.496	1.363.587.863	1.344.693.193
Interesses sem controlo	16	344.719.777	324.150.670	336.803.275	318.520.043
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>1.638.770.031</b>	<b>1.606.695.166</b>	<b>1.700.391.138</b>	<b>1.663.213.236</b>
<b>PASSIVO:</b>					
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>					
Empréstimos	17	1.711.918.487	2.280.896.196	1.790.735.595	2.051.850.035
Outros passivos não correntes	19	138.124.440	170.237.616	147.564.117	165.953.103
Passivos por impostos diferidos	13	133.155.834	125.369.407	134.191.549	122.336.903
Provisões	22	87.376.719	61.664.351	91.036.377	62.636.516
Total de passivos não correntes		2.070.575.480	2.638.167.570	2.163.527.638	2.402.776.557
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>					
Empréstimos	17	762.175.908	204.716.749	599.709.871	201.410.534
Fornecedores e outros passivos	21	1.496.789.344	1.547.674.526	1.850.867.229	1.866.194.409
Provisões	22	2.266.767	2.258.049	2.266.767	1.598.055
Total de passivos correntes		2.261.232.019	1.754.649.324	2.452.843.867	2.069.202.998
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>4.331.807.499</b>	<b>4.392.816.894</b>	<b>4.616.371.505</b>	<b>4.471.979.555</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>5.970.577.530</b>	<b>5.999.512.060</b>	<b>6.316.762.643</b>	<b>6.135.192.791</b>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS  
FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 março 2012	31 março 2011 Reexpresso
Vendas		1.038.019.613	1.049.586.310
Prestações de serviços		202.580.350	214.765.078
Rendimentos ou perdas relativos a investimentos		1.593.138	(78.737)
Rendimentos e ganhos financeiros		3.148.075	3.348.765
Outros rendimentos		94.139.426	135.818.224
Custo das vendas		(814.428.882)	(846.076.904)
Variação da produção		61.536	97.173
Fornecimentos e serviços externos		(233.837.571)	(243.363.926)
Gastos com o pessoal		(162.819.438)	(172.305.969)
Amortizações e depreciações	7 e 8	(80.567.218)	(82.422.316)
Provisões e perdas por imparidade		(7.237.516)	(7.897.994)
Gastos e perdas financeiras		(24.472.551)	(22.263.205)
Outros gastos		(13.184.483)	(15.659.899)
Ganhos ou perdas relativos a empresas associadas	5	6.407.484	1.181.542
Resultado antes de impostos		9.401.963	14.728.142
Imposto sobre o rendimento	25	(273.547)	1.618.459
Resultado líquido consolidado do período		9.128.416	16.346.601
Atribuível a:			
Acionistas da empresa-mãe		1.690.732	12.212.357
Interesses sem controlo	16	7.437.684	4.134.244
Resultados por ação			
Básico	26	0,000903	0,006520
Diluído	26	0,000899	0,006499

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS  
FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011*(Montantes expressos em euros)*

	31 março 2012	31 março 2011 Reexpresso
Resultado líquido consolidado do período	9.128.416	16.346.601
Varição nas reservas de conversão cambial	(381.593)	(1.141.366)
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	(1.103.718)	(13.229.155)
Varição no justo valor dos ativos disponíveis para venda	(2.505.654)	(166.000)
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	(3.132.740)	5.207.874
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral	769.475	80.666
Outros	-	-
Outro rendimento integral do período	(6.354.230)	(9.247.981)
Total do rendimento integral consolidado do período	2.774.186	7.098.620
Atribuível a:		
Acionistas da empresa-mãe	(4.445.377)	1.923.294
Interesses sem controlo	7.219.563	5.175.326

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, S.G.P.S., S.A.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 MARÇO DE 2012 E DE 2011  
(Montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Acionistas da empresa-mãe											
	Capital Social	Ações Próprias	Reservas e Resultados Transitados				Total	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Sem Controlo (Nota 16)	Total do Capital Próprio	
Reservas Legais			Reservas de Conversão Cambial	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados						
Saldo em 1 de janeiro de 2011 - reexpresso	2.000.000.000	(135.679.489)	167.816.034	8.783.221	4.829.654	(9.770.493)	(859.226.316)	(687.567.900)	167.940.582	1.344.693.193	318.520.043	1.663.213.236
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(527.190)	(166.000)	5.249.558	(14.845.431)	(10.289.063)	12.212.357	1.923.294	5.175.326	7.098.620
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2010												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	19.321.614	-	-	-	148.618.968	148.618.968	(167.940.582)	(19.321.614)	-	(19.321.614)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(66.200.000)	(66.200.000)	-	(66.200.000)	(237.040)	(66.437.040)
Alienação de ações próprias / entrega de ações próprias aos colaboradores	-	3.784.159	-	-	-	-	(353.920)	(353.920)	-	3.430.239	(125.901)	3.304.338
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	(2.081.749)	(2.081.749)	-	(2.081.749)	580.961	(1.500.788)
Aquisição de filiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	253.523	253.523
Outros	-	-	-	-	-	-	779.519	779.519	-	779.519	(16.242)	763.277
Saldo em 31 de março de 2011 - reexpresso	2.000.000.000	(131.895.330)	187.137.648	8.256.031	4.663.654	(4.520.935)	(793.308.929)	(597.772.531)	12.212.357	1.282.544.496	324.150.670	1.606.695.166
Saldo em 1 de janeiro de 2012 - reexpresso	2.000.000.000	(131.895.330)	187.137.648	6.935.942	2.505.654	(3.434.957)	(801.605.170)	(608.460.883)	103.944.076	1.363.587.863	336.803.275	1.700.391.138
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(204.646)	(2.505.654)	(2.322.091)	(1.103.718)	(6.136.109)	1.690.732	(4.445.377)	7.219.563	2.774.186
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2011												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	103.944.076	103.944.076	(103.944.076)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(66.187.813)	(66.187.813)	-	(66.187.813)	(175.502)	(66.363.315)
Alienação de ações próprias / entrega de ações próprias aos colaboradores	-	(459.494)	-	-	-	-	1.542.800	1.542.800	-	1.083.306	-	1.083.306
Outros	-	-	-	-	-	-	12.275	12.275	-	12.275	872.441	884.716
Saldo em 31 de março de 2012	2.000.000.000	(132.354.824)	187.137.648	6.731.296	-	(5.757.048)	(763.397.550)	(575.285.654)	1.690.732	1.294.050.254	344.719.777	1.638.770.031

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	Notas	31 março 2012	31 março 2011 Reexpresso
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</b>			
Fluxos das atividades operacionais (1)		(142.404.180)	(231.233.023)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		4.048.844	10.842.252
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		1.400.644	62.522.058
Outros		3.852.984	15.100.118
		<u>9.302.472</u>	<u>88.464.428</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Investimentos financeiros		(3.841.708)	(9.704.982)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(157.747.994)	(95.443.047)
Outros		(1.300.000)	(950.444)
		<u>(162.889.702)</u>	<u>(106.098.473)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>(153.587.230)</u>	<u>(17.634.045)</u>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</b>			
Recebimentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		1.380.198.845	903.978.532
Outros		-	1.470.000
		<u>1.380.198.845</u>	<u>905.448.532</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(1.311.885.759)	(670.092.555)
Juros e custos similares		(26.840.088)	(21.158.790)
Dividendos		(124.500)	(135.938)
Outros		(1.543.331)	(1.212.215)
		<u>(1.340.393.678)</u>	<u>(692.599.498)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>39.805.167</u>	<u>212.849.034</u>
Varição de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		<u>(256.186.243)</u>	<u>(36.018.034)</u>
Efeito das diferenças de câmbio		(225.745)	127.701
Caixa e seus equivalentes no início do período	14	415.457.116	212.671.439
Caixa e seus equivalentes no fim do período	14	<u>159.496.618</u>	<u>176.525.704</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

# SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

*(Montantes expressos em Euros)*

## 1 NOTA INTRODUTÓRIA

---

A SONAE, SGPS, SA (“Sonae Holding”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4471-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 6 como Grupo Sonae (“Sonae”). Os negócios da Sonae e as áreas de atuação encontram-se descritos na Nota 28.

## 2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

---

### 2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”) ou pelo anterior Standing Interpretations Committee (“SIC”), que tenham sido adotadas pela União Europeia à data de publicação de contas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, suas subsidiárias e empreendimentos conjuntos, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para determinados instrumentos financeiros e propriedades de investimento que se encontram registados pelo justo valor.

### Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas:

Até à data de aprovação destas demonstrações financeiras não existem normas, interpretações, emendas e revisões, que foram, aprovadas (endorsed) pela União Europeia e cuja aplicação seja obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2012 ou cuja aplicação seja obrigatória em exercícios económicos futuros.

### 3 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

---

Durante o período o Grupo alterou as seguintes políticas contabilísticas:

#### 3.1 Alteração do método de consolidação das filiais conjuntamente controladas de proporcional para equivalência patrimonial

A IFRS 11 – Joint arrangements, já se encontra emitida pelo IASB mas ainda não se encontra aprovada (“endorsed”) pela união Europeia. Da aprovação desta norma é expectável um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas, nomeadamente no que se refere à extinção do método de consolidação proporcional para as entidades conjuntamente controladas, o que terá impacto, nomeadamente, sobre o segmento do grupo Centros Comerciais.

Antecipando a previsível exigência desta norma e facilitando a comparabilidade futura das suas demonstrações financeiras, durante o período findo em 31 de março de 2012, a Sonae decidiu passar a reportar todas as suas participadas controladas conjuntamente de acordo com o método de equivalência patrimonial já desde 1 de janeiro de 2012, de acordo com o normativo em vigor, que é uma aproximação do IFRS 11.

#### 3.2 Capitalização dos encargos com a angariação de contratos de fidelização de clientes

Adicionalmente, durante o período findo em 31 de março de 2012, o Grupo alinhado com as melhores práticas do sector das telecomunicações, alterou a política de contabilização dos encargos suportados com a angariação de contratos de fidelização de clientes, os quais eram, até à data, registados como custo no exercício em que eram incorridos. A partir de 1 de janeiro de 2012, os encargos suportados com a angariação de contratos de fidelização de clientes, os quais incluem cláusulas de indemnização em caso de rescisão antecipada, são capitalizados na rubrica “Ativos intangíveis” e amortizados de acordo com o período dos respetivos contratos, uma vez que apenas agora é possível efetuar, de forma fidedigna, a alocação dos custos aos respetivos contratos, bem como a identificação de qual a receita gerada pelos clientes associados a cada contrato, cumprindo assim o critério para a sua capitalização, conforme exigido pela IAS 38 – Ativos intangíveis. Quando um contrato é rescindido o valor líquido do ativo intangível associado a esse contrato é de imediato reconhecido como custo na demonstração dos resultados.

Esta política contabilística permite que as demonstrações financeiras revelem de forma mais fiável e relevante a sua posição e desempenho financeiro, uma vez que permite alinhar os encargos suportados com a angariação de contratos de fidelização de clientes, com a receita por si gerada. Adicionalmente, e com a periodicidade entendida relevante, são efetuados testes de imparidade a este ativo intangível de forma a garantir que o valor atual da receita que se estima gerar com cada contrato de fidelização de clientes é superior ao encargo que se encontra capitalizado relativo a esse contrato.

As restantes políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011.

## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2012

Conforme previsto pela IAS 8 – Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros, as alterações de políticas foram aplicadas retrospectivamente, pelo que foram efetuadas alterações nas Demonstrações das Posições Financeiras consolidados a 1 de janeiro de 2011, a 31 de março de 2011 e a 31 de dezembro de 2011 e nas Demonstrações Consolidadas dos resultados por natureza para o período findo em 31 de março de 2011. Os efeitos das alterações referidas podem ser analisadas como segue:

### Demonstração da posição financeira a 1 de janeiro de 2011

	Antes da alteração	Capitalização encargos angariação clientes	Mudança de método de PROP para MEP	Reexpresso
<b>Total do ativo</b>	<b>7.551.813.932</b>	<b>18.009.890</b>	<b>(1.434.631.031)</b>	<b>6.135.192.791</b>
<b>Activo não corrente</b>	<b>6.045.726.131</b>	<b>18.009.890</b>	<b>(1.335.767.767)</b>	<b>4.727.968.254</b>
Investimentos	113.499.526	-	505.197.007	618.696.533
Goodwill	740.738.759	-	(69.708.238)	671.030.521
Propriedades de Investimento	1.733.205.596	-	(1.733.205.596)	-
Outros ativos não correntes	3.458.282.250	18.009.890	(38.050.940)	3.438.241.200
<b>Activo corrente</b>	<b>1.506.087.801</b>	<b>-</b>	<b>(98.863.264)</b>	<b>1.407.224.537</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>1.861.562.138</b>	<b>13.237.269</b>	<b>(211.586.171)</b>	<b>1.663.213.236</b>
Atribuível aos acionistas	1.337.473.198	7.135.338	84.657	1.344.693.193
Interesses sem controlo	524.088.940	6.101.931	(211.670.828)	318.520.043
<b>Total do passivo</b>	<b>5.690.251.794</b>	<b>4.772.621</b>	<b>(1.223.044.860)</b>	<b>4.471.979.555</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>3.455.442.166</b>	<b>4.772.621</b>	<b>(1.057.438.230)</b>	<b>2.402.776.557</b>
Empréstimos	2.839.950.773	-	(788.100.738)	2.051.850.035
Impostos diferidos passivos	371.308.829	4.772.621	(253.744.547)	122.336.903
Outros passivos	244.182.564	-	(15.592.945)	228.589.619
<b>Passivo corrente</b>	<b>2.234.809.628</b>	<b>-</b>	<b>(165.606.630)</b>	<b>2.069.202.998</b>
Empréstimos	264.464.248	-	(63.053.714)	201.410.534
Fornecedores e outros passivos	1.970.345.380	-	(102.552.916)	1.867.792.464
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>7.551.813.932</b>	<b>18.009.890</b>	<b>(1.434.631.031)</b>	<b>6.135.192.791</b>

### Demonstração da posição financeira a 31 de março de 2011

	Antes da alteração	Capitalização encargos angariação clientes	Mudança de método de PROP para MEP	Reexpresso
<b>Total do ativo</b>	<b>7.432.887.197</b>	<b>18.012.797</b>	<b>(1.451.387.934)</b>	<b>5.999.512.060</b>
<b>Activo não corrente</b>	<b>5.952.204.009</b>	<b>18.012.797</b>	<b>(1.302.309.163)</b>	<b>4.667.907.643</b>
Investimentos	113.863.914	-	481.143.777	595.007.691
Goodwill	740.979.987	-	(69.104.087)	671.875.900
Propriedades de Investimento	1.681.041.084	-	(1.681.041.084)	-
Outros ativos não correntes	3.416.319.024	18.012.797	(33.307.769)	3.401.024.052
<b>Activo corrente</b>	<b>1.480.683.188</b>	<b>-</b>	<b>(149.078.771)</b>	<b>1.331.604.417</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>1.878.194.080</b>	<b>13.239.406</b>	<b>(284.738.320)</b>	<b>1.606.695.166</b>
Atribuível aos acionistas	1.276.661.599	7.217.171	(1.334.274)	1.282.544.496
Interesses sem controlo	601.532.481	6.022.235	(283.404.046)	324.150.670
<b>Total do passivo</b>	<b>5.554.693.117</b>	<b>4.773.391</b>	<b>(1.166.649.614)</b>	<b>4.392.816.894</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>3.634.386.238</b>	<b>4.773.391</b>	<b>(1.000.992.059)</b>	<b>2.638.167.570</b>
Empréstimos	3.010.529.543	-	(729.633.347)	2.280.896.196
Impostos diferidos passivos	377.632.435	4.773.391	(257.036.419)	125.369.407
Outros passivos	246.224.260	-	(14.322.293)	231.901.967
<b>Passivo corrente</b>	<b>1.920.306.879</b>	<b>-</b>	<b>(165.657.555)</b>	<b>1.754.649.324</b>
Empréstimos	259.176.494	-	(54.459.745)	204.716.749
Fornecedores e outros passivos	1.661.130.385	-	(111.197.810)	1.549.932.575
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>7.432.887.197</b>	<b>18.012.797</b>	<b>(1.451.387.934)</b>	<b>5.999.512.060</b>



# RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2012

## Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2011

	Antes da alteração	Capitalização encargos angariação clientes	Mudança de método de PROP para MEP	Reexpresso
<b>Total do ativo</b>	<b>7.740.715.012</b>	<b>17.692.621</b>	<b>(1.441.644.990)</b>	<b>6.316.762.643</b>
<b>Activo não corrente</b>	<b>6.050.397.022</b>	<b>17.692.621</b>	<b>(1.321.145.276)</b>	<b>4.746.944.367</b>
Investimentos	107.576.109	-	467.498.817	575.074.926
Goodwill	728.060.436	-	(68.246.943)	659.813.493
Propriedades de Investimento	1.679.859.268	-	(1.679.859.268)	-
Outros ativos não correntes	3.534.901.209	17.692.621	(40.537.882)	3.512.055.948
<b>Activo corrente</b>	<b>1.690.317.990</b>	<b>-</b>	<b>(120.499.714)</b>	<b>1.569.818.276</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>1.964.971.050</b>	<b>13.004.076</b>	<b>(277.583.988)</b>	<b>1.700.391.138</b>
Atribuível aos acionistas	1.356.845.014	7.088.613	(345.764)	1.363.587.863
Interesses sem controlo	608.126.036	5.915.463	(277.238.224)	336.803.275
<b>Total do passivo</b>	<b>5.775.743.962</b>	<b>4.688.545</b>	<b>(1.164.061.002)</b>	<b>4.616.371.505</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>3.184.095.918</b>	<b>4.688.545</b>	<b>(1.025.256.825)</b>	<b>2.163.527.638</b>
Empréstimos	2.551.772.643	-	(761.037.048)	1.790.735.595
Impostos diferidos passivos	382.609.963	4.688.545	(253.106.959)	134.191.549
Outros passivos	249.713.312	-	(11.112.818)	238.600.494
<b>Passivo corrente</b>	<b>2.591.648.044</b>	<b>-</b>	<b>(138.804.177)</b>	<b>2.452.843.867</b>
Empréstimos	644.296.261	-	(44.586.390)	599.709.871
Fornecedores e outros passivos	1.947.351.783	-	(94.217.787)	1.853.133.996
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>	<b>7.740.715.012</b>	<b>17.692.621</b>	<b>(1.441.644.990)</b>	<b>6.316.762.643</b>

## Demonstração de resultados a 31 de março de 2011

	Antes da alteração	Capitalização encargos angariação clientes	Mudança de método de PROP para MEP	Reexpresso
<b>Volume de negócios</b>	<b>1.316.014.548</b>	<b>-</b>	<b>(51.663.160)</b>	<b>1.264.351.388</b>
<b>EBITDA</b>	<b>144.705.831</b>	<b>5.450.711</b>	<b>(29.812.240)</b>	<b>120.344.302</b>
Margem EBITDA	11,00%	0,00%	0,00%	9,52%
Provisões e imparidades	(7.367.140)	-	1.906.194	(5.460.946)
Depreciações e amortizações	(77.361.499)	(5.447.804)	386.987	(82.422.316)
<b>EBIT</b>	<b>59.977.192</b>	<b>2.907</b>	<b>(27.519.059)</b>	<b>32.461.040</b>
Resultados financeiros	(26.445.237)	-	7.530.797	(18.914.440)
Resultados de associadas	(3.299.467)	-	4.481.009	1.181.542
<b>EBT</b>	<b>30.232.488</b>	<b>2.907</b>	<b>(15.507.253)</b>	<b>14.728.142</b>
Impostos	(6.376.051)	(770)	7.995.280	1.618.459
<b>Resultado líquido</b>	<b>23.856.437</b>	<b>2.137</b>	<b>(7.511.973)</b>	<b>16.346.601</b>
Atribuível aos acionistas	11.802.308	1.165	408.884	12.212.357
Interesses sem controlo	12.054.129	972	(7.920.857)	4.134.244

4 EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Porcentagem de capital detido			
		31 março 2012		31 dezembro 2011	
		Direto	Total	Direto	Total
Sonae - SGPS, S.A.	Maia	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
<b>Unidades de Retalho</b>					
Arat Inmuebles, SA	a) Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Azulino Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BB Food Service, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bom Momento - Restauração, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Carnes do Continente - Indústria e Distribuição Carnes, SA	a) Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobiliária de Castelo de Paiva, SA	a) Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Continente Hipermercados, SA	a) Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Discovery Sports, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Edições Book.it, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Estevão Neves - Hipermercados da Madeira, SA	a) Madeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Farmácia Seleção, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fashion Division, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fashion Division Canárias, SL	a) Tenerife (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	a) Maia	54,55%	54,55%	54,55%	54,55%
Fundo de Investimento Imobiliário Imosonae Dois	a) Maia	99,94%	99,94%	99,94%	99,94%
Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2012

Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Infofield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marcas MC, zRT	a)	Budapeste (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalloop - Vestuário e Calçado, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Hipermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente International Trade, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmaconcept – Actividades em Saúde, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selifa - Empreendimentos Imobiliários de Fafe, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesagest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SIAL Participações, Ltda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Center Serviços II, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investimentos, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae MC – Modelo Continente SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho Espanha - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaegest-Soc.Gest.Fundos Investimentos, SA	a)	Maia	100,00%	90,00%	100,00%	90,00%
Sonaerp - Retail Properties, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone Canárias, SL	a)	Tenerife (Espanha)	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
Sonae Specialized Retail, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone España - Comércio de Articulos de Deporte, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone spor malz.per.satis ith.ve tic.ltd.sti	a)	Istambul (Turquia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Têxtil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	92,76%	92,76%	92,76%	92,76%
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Todos os Dias - Com. Ret. Expl. C. Comer., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Valor N, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten - Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten España Distribución, S.L.	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten Canárias, SL	a)	Tenerife (Espanha)	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
Zippy - Comércio e Distribuição, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy - Comércio Y Distribución, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy cocuk malz.dag.ith.ve tic.ltd.sti	a)	Istambul (Turquia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ZYEvolution-Invest.Desenv., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

**Telecomunicações**

Be Artis - Conceção, Construção e Gestão de Redes de Comunicações, SA	a)	Maia	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
Be Towering – Gestão de Torres de Telecomunicações, SA	a)	Maia	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
Cape Technologies Limited	a)	Dublin (Irlanda)	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
Digitmarket - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	75,10%	40,48%	75,10%	40,94%
Lugares Virtuais, SA	a)	Maia	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
Magma - Operação de Titularização de Créditos	c)	Portugal	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
Mainroad – Serviços em Tecnologias de Informação, S.A.	a)	Maia	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
Miauger - Org. Gestão Leilões Electrónicos, SA	a)	Maia	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
Optimus - Comunicações, SA	a)	Maia	100,00%	53,90%	100,00%	54,54%
PCJ-Público, Comunicação e Jornalismo, SA	a)	Maia	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
Per-Mar - Sociedade de Construções, SA	a)	Maia	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
Praesidium Services Limited	a)	Berkshire (R.U.)	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
Público - Comunicação Social, SA	a)	Porto	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
Saphety Level - Trusted Services, SA	a)	Maia	86,99%	46,89%	86,99%	47,42%
Sonaecom BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
Sonae Telecom, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%

## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2012

1)	Sonaecom – Serviços Partilhados, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	53,90%	-	-
	Sonaecom - Sistemas de Información España, SL	a)	Madrid	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
	Sonaecom, SGPS, SA	a)	Maia	54,54%	53,90%	55,63%	54,51%
	Sonaetelecom, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
	Sontária – Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
	Tecnológica Telecomunicações, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,99%	53,85%	99,99%	54,46%
	We Do Consulting - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	54,51%	100,00%	54,51%
	We Do Brasil Soluções Informáticas, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,91%	53,85%	99,91%	54,46%
	We Do Poland Sp.Z.o.o.	a)	Posnan (Polónia)	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
	We Do Technologies Americas, Inc.	a)	Miami (EUA)	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
	We Do Technologies Australia PTY Limited	a)	Austrália	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
	We Do Technologies BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
	We Do Technologies Chile, SpA	a)	Santiago (Chile)	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
	We Do Technologies Egypt Limited Liability Company	a)	Cairo (Egipto)	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
	We Do Technologies Mexico S. de RL	a)	Cidade do México	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
	We Do Technologies Panamá SA	a)	Cidade do Panamá	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
	We Do Technologies Singapore PTE. LDT	a)	Singapura	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
	We Do Technologies (UK) Limited	a)	Berkshire (R.U.)	100,00%	53,90%	100,00%	54,51%
<b>Gestão de Investimentos</b>							
	ADD Avaliações Engenharia de Avaliações e Perícias, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	ADDmakler Administração e Corretagem de Seguros, Ltda	a)	Brasil	99,98%	50,00%	99,98%	50,00%
	ADDmakler Administradora, Corretora de Seguros Partic. Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Fontana Corretora de Seguros Ltda	a)	Brasil	99,99%	50,01%	99,99%	50,01%
	Hercos Consultoria de Risco e Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	HighDome PCC Limited	a)	Malta	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	Larim Corretora de Resseguros Ltda	a)	Brasil	99,99%	50,01%	99,99%	50,01%
	Lazam/mds Correctora Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	MDS Auto - Mediação de Seguros, SA	a)	Porto	50,01%	25,01%	50,00%	25,01%
	MDS - Corretor de Seguros, SA	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	MDS, SGPS, SA	a)	Maia	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%
	MDS Consulting, SA	a)	Maia	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	MDS Malta Holding Limited	a)	Malta	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
	Miral Administração e Corretagem de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%

Mds Knowledge Centre, Unipessoal, Lda	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MDS Affinity-Sociedade de Mediação Lda	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Polinsur - Mediação de Seguros, Lda	a)	Oeiras	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Quorum Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
RSI Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Serenitas - Soc. Mediação Seguros, Lda	a)	Lisboa	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Terra Nossa Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%

**Outras**

Libra Serviços, Lda	a)	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investments, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae RE, SA	a)	Luxemburgo	99,92%	99,92%	99,92%	99,92%
Sonaecenter Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontel, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

- a) Controlo detido por maioria dos votos;
- b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de administração;
- c) Controlo determinado ao abrigo da SIC 12 - Entidades de Finalidades Especiais.

- 1) Filial constituída no período;

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

## 5 INVESTIMENTOS EM ENTIDADES CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E ASSOCIADAS

As entidades controladas conjuntamente e associadas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		31 março 2012		31 dezembro 2011	
		Direto	Total	Direto	Total
<b>Unidades de Retalho</b>					
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%
Mundo Vip - Operadores Turísticos, SA	Lisboa	33,34%	33,34%	33,34%	33,34%
<b>Centros Comerciais</b>					
8ª avenida Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	23,75%
1) 3DO Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2012

1)	3shoppings - Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Adlands BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Aegean Park, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
1)	Airone - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	ALBCC – Albufeirashopping – Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
1)	ALEXA Administration GmbH	Berlim (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	Alexa Asset GmbH & Co	Dusseldorf (Alemanha)	25,00%	2,25%	25,00%	2,25%
1)	ALEXA Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	ALEXA Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Algarveshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	ARP Alverca Retail Park, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Arrábidashopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1)	Avenida M-40, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Beralands BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Campo Limpo Lda	S. Paulo (Brasil)	20,00%	5,00%	20,00%	5,00%
1)	Cascaishopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1)	Cascaishopping Holding I, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	CCCB Caldas da Rainha - Centro Comercial,SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Centro Colombo - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
1)	Centro Vasco da Gama - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1)	Coimbrashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Colombo Towers Holding, BV	The Hague (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Craiova Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Dortmund Tower GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Dos Mares - Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Dos Mares - Shopping Centre, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	El Rosal Shopping, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Estação Viana - Centro Comercial, SA	Viana do Castelo	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Freccia Rossa - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Fundo de Investimento Imobiliário Parque Dom Pedro Shopping Center (FundII)	São Paulo (Brasil)	50,00%	3,99%	50,00%	3,99%
1)	Fundo de Investimento Imobiliário Shopping Parque Dom Pedro Shopping	São Paulo (Brasil)	87,61%	16,90%	87,61%	16,90%
1)	Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1)	Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
1)	Gli Orsi Shopping Centre 1, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2012

1) Guimarãeshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1) Harvey Dos Iberica, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1) Le Terrazze – Shopping Centre 1, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1) Iberian Assets, SA	Madrid (Espanha)	49,78%	12,48%	49,78%	12,48%
1) Inparsi - Gestão de Galeria Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1) Ioannina Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1) La Farga - Shopping Centre, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	12,48%	100,00%	12,48%
1) Larissa Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
LCC – Leirishopping – Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	23,75%
1) Loop 5 - Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
Loureshopping – Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	23,75%
1) Luz del Tajo - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1) Luz del Tajo, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1) Madeirashopping - Centro Comercial, SA	Funchal (Madeira)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1) Maiashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1) Münster Arkaden, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1) Norte Shopping Retail and Leisure Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1) Norteshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
1) Pantheon Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1) Paracentro - Gestão de Galerias Comerciais, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1) Park Avenue Developement of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
1) Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial SA	Ponta Delgada (Açores)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1) Parque D. Pedro 1, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
1) Parque de Famalicão - Empreendimentos Imobiliários, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1) Parque Principado, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1) Pátio Boavista Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
1) Pátio Goiânia Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
1) Pátio Londrina Empreendimentos e Participações, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
1) Pátio Penha Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
1) Pátio São Bernardo Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
1) Pátio Sertório Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
1) Pátio Uberlândia Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
1) Plaza Eboli - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1) Plaza Eboli, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1) Plaza Mayor Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%



## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2012

1)	Plaza Mayor Parque de Ócio, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Plaza Mayor Parque de Ócio, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Plaza Mayor Shopping, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Plaza Mayor Shopping, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	PORTCC – Portimãoshopping – Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
1)	Project 4, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project SC 1, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Project SC 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra 6, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Project Sierra 8 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Project Sierra 10 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Four SA	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Germany 2 (two), Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Germany 3 (three), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Germany 4 (four), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Germany Shopping Centre 1 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Germany Shopping Centre 2 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Italy 2 - Development of Shopping Centres, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Portugal VIII - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Spain 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Spain 2 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Spain 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Spain 3 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Project Sierra Spain 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Spain 7 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Spain 7, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Two Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Rio Sul – Centro Comercial, SA	Lisboa	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
1)	River Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	River Plaza Mall, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	S.C. Microcom Doi Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	SC Aegean, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%

## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2012

1)	SC Mediterranean Cosmos, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Serra Shopping – Centro Comercial, SA	Covilhã	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
1)	Shopping Centre Colombo Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1)	Shopping Centre Parque Principado, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
1)	Sierra Central, S.A.S.	Santiago de Cali (Colômbia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Sierra Charagionis Development of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Sierra Corporate Services Holland, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Development of Shopping Centres Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Berlin Holding BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Developments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Developments Romania SRL	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Developments, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Enplanta, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
1)	Sierra European Retail Real Estate Assets Holdings, BV	Amesterdão (Holanda)	50,10%	25,05%	50,10%	25,05%
1)	Sierra Germany GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra GP, Limited	Guernesey (U.K.)	100,00%	49,99%	100,00%	49,99%
1)	Sierra Investimentos Brasil Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
1)	Sierra Investments (Holland) 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Investments (Holland) 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Investments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Investments SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Italy Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Portugal, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Management, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Property Management Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Property Management, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Solingen Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Spain – Shopping Centers Services, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Solingen Shopping Center GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sonae Sierra Brasil, SA	São Paulo (Brasil)	66,65%	16,66%	66,65%	16,66%
1)	Sonae Sierra Brazil, BV Sarl	Luxemburgo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%

## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2012

1) Sonae Sierra, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
1) SPF - Sierra Portugal	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
SPF - Sierra Portugal Real Estate, Sarl	Luxemburgo	47,50%	23,75%	47,50%	23,75%
1) Torre Ocidente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%
1) Unishopping Administradora, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
1) Unishopping Consultoria Imobiliária, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,98%	16,66%	99,98%	16,66%
1) Valecenter, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1) Via Catarina - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1) Vuelta Omega, S.L.	Madrid (Espanha)	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
1) Weiterstadt Shopping BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1) Zubiarte Inversiones Inmobiliarias, SA	Madrid (Espanha)	49,83%	12,48%	49,83%	12,48%
<b>Telecomunicações</b>					
1) Unipress - Centro Gráfico, Lda	Vila Nova de Gaia	50,00%	26,95%	50,00%	27,26%
SIRS – Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	Porto	45,00%	24,30%	45,00%	24,53%
<b>Gestão de Investimentos</b>					
Cooper Gay Swett & Crawford Ltd	U.K.	25,10%	12,55%	25,10%	12,55%
1) Equador & Mendes - Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
1) Marcas do Mundo - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
1) Movimentos Viagens - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
1) Nova Equador Internacional, Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	37,50%
1) Puravida - Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
1) Nova Equador P.C.O. e Eventos, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	37,50%
1) Raso SGPS, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
1) Raso - Viagens e Turismo, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
1) Viagens y Turismo de Geotur España, S.L.	Madrid (Espanha)	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

1) Empresas controladas conjuntamente foram incluídas pelo método proporcional em 2011 (Nota 3).

As empresas controladas conjuntamente e as associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2012

O valor das participações em entidades controladas conjuntamente e associadas pode ser analisado como segue:

FIRMA	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
<b>Unidades de Retalho</b>		
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e	1.031.441	1.006.690
Mundo Vip - Operadores Turísticos, SA	1.101.337	1.101.337
<b>Centros Comerciais</b>		
Sonae Sierra SGPS, SA (consolidado)	498.531.939	503.322.781
<b>Telecomunicações</b>		
Unipress - Centro Gráfico, Lda	214.814	661.185
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão	-	-
Sonora, SA	-	-
<b>Gestão de Investimentos</b>		
Cooper Gay Swett & Crawford Ltd	18.582.687	18.566.435
Raso SGPS, SA (consolidado)	8.986.676	9.475.661
<b>Total</b>	<b>528.448.893</b>	<b>534.134.089</b>

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas entidades, podem ser resumidos como segue:

	Ativo		Passivo	
	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Unidades de Retalho	22.327.332	22.327.332	21.044.150	21.044.150
Centros Comerciais	2.292.900.422	2.373.288.733	962.392.230	1.007.923.306
Telecomunicações	6.674.911	7.115.708	5.538.721	6.008.405
Gestão de Investimentos	449.520.374	676.395.425	467.441.361	732.213.964
<b>TOTAL</b>	<b>2.771.423.039</b>	<b>3.079.127.198</b>	<b>1.456.416.462</b>	<b>1.767.189.825</b>

	Rendimentos e ganhos		Gastos e perdas	
	31 março 2012	31 março 2011 Reexpresso	31 março 2012	31 março 2011 Reexpresso
Unidades de Retalho	21.227.959	21.227.959	21.385.924	21.385.924
Centros Comerciais	74.166.313	88.466.263	53.271.003	69.117.818
Telecomunicações	997.156	1.104.803	871.666	934.300
Gestão de Investimentos	83.390.370	79.580.471	87.707.242	82.510.947
<b>TOTAL</b>	<b>179.781.798</b>	<b>190.379.496</b>	<b>163.235.835</b>	<b>173.948.989</b>

Durante os períodos findos em 31 de março de 2012 e de 2011, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em entidades controladas conjuntamente e associadas, foi o seguinte:

	31 março 2012			31 março 2011 Reexpresso		
	Valor da proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento	Valor da proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
<b>Investimentos</b>						
Saldo em 1 de Janeiro	358.778.934	175.355.155	534.134.089	401.118.781	174.279.048	575.397.829
Equivalência patrimonial						
Efeito em perdas relativas a associadas	6.407.484	-	6.407.484	1.181.542	-	1.181.542
Dividendos distribuídos	(10.567.050)	-	(10.567.050)	(11.867.610)	-	(11.867.610)
Efeito em capitais próprios e interesses sem controlo	(1.540.581)	14.951	(1.525.630)	(13.598.283)	900.535	(12.697.748)
	<b>353.078.787</b>	<b>175.370.106</b>	<b>528.448.893</b>	<b>376.834.430</b>	<b>175.179.583</b>	<b>552.014.013</b>

O efeito em capitais próprios resulta fundamentalmente do efeito de conversão cambial das empresas com moeda funcional diferente do euro.

**6 EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE, EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E OUTROS INVESTIMENTOS NÃO CORRENTES**

As empresas do Grupo e associadas excluídas da consolidação e outros investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor na demonstração da posição financeira em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor na demonstração da posição financeira	
		31 março 2012		31 dezembro 2011		31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
		Directo	Total	Directo	Total		
<b>Unidades de Retalho</b>							
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA	Lisboa	14,28%	14,28%	14,28%	14,28%	9.976	9.976
Insko - Insular de Hipermerc., SA	Ponta	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	748.197	748.197
<b>Telecomunicações</b>							
Lusa - Agên. de Notícias de Portugal, SA	Lisboa	1,38%	0,75%	1,38%	0,75%	197.344	197.344
Outros investimentos						36.090.505	39.985.320
<b>Total (Nota 10)</b>						<b>37.046.022</b>	<b>40.940.837</b>

Em 31 de março de 2012 estão incluídos em “Outros investimentos”, entre outros:

- 33.724.600 euros (33.737.856 euros em 31 de dezembro de 2011) relativos a montantes depositados numa *Escrow Account* e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de *rating* superior, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas na venda do Segmento Retalho Brasil para as quais foram constituídas provisões (Nota 22);

Embora de acordo com os prazos definidos contratualmente a *Escrow Account* já devesse ter sido libertada pelo comprador, a mesma ainda não o foi pelo facto de existirem alguns pontos de divergência quanto à utilização da referida *Escrow Account*, nomeadamente quanto à possibilidade ou não, da sua retenção para processos fiscais em curso ainda não decididos. É entendimento do Conselho de Administração, consubstanciado em opiniões legais de advogados brasileiros e portugueses, que a razão assiste à Sonae facto pelo qual é convicção do mesmo que este montante será na sua totalidade recebido, existindo meios legais que poderão ser acionados de forma a obrigar a contraparte a autorizar o reembolso da *Escrow Account*, decorrendo negociações para que tal montante possa ser recuperado em breve.

7 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2012 e de 2011, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Ativos fixos tangíveis				
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos ativos fixos tangíveis
<b>Ativo bruto:</b>					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2012 - reexpresso	1.943.600.538	2.189.684.537	383.352.333	64.547.668	4.581.185.076
Investimento	1.570.729	2.732.907	3.907.832	23.456.158	31.667.626
Desinvestimento	(98.763)	(19.909.468)	(2.391.379)	(346.080)	(22.745.690)
Variações cambiais	5.586	(14.366)	(11.670)	(1.504)	(21.954)
Transferências	2.916.620	20.024.180	2.132.693	(25.930.995)	(857.502)
Saldo final a 31 de março de 2012	1.947.994.710	2.192.517.790	386.989.809	61.725.247	4.589.227.556
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2012 - reexpresso	414.752.961	1.178.263.851	315.761.368	-	1.908.778.180
Depreciações e perdas de imparidade do período	9.196.632	40.234.724	9.014.531	-	58.445.887
Desinvestimento	(42.998)	(15.840.005)	(2.271.518)	-	(18.154.521)
Variações cambiais	(441)	(6.992)	(15.853)	-	(23.286)
Transferências	20	(46.927)	(29.544)	-	(76.451)
Saldo final a 31 de março de 2012	423.906.174	1.202.604.651	322.458.984	-	1.948.969.809
<b>Valor líquido a 31 de março de 2012</b>	<b>1.524.088.536</b>	<b>989.913.139</b>	<b>64.530.825</b>	<b>61.725.247</b>	<b>2.640.257.747</b>
<b>Ativos fixos tangíveis</b>					
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total dos ativos fixos tangíveis
<b>Ativo bruto:</b>					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2011 - reexpresso	1.954.539.711	2.089.794.841	366.443.681	83.389.267	4.494.167.500
Investimento	154.761	1.555.113	3.364.528	45.553.478	50.627.880
Aquisição de filiais	666.625	15.936	406.591	-	1.089.152
Desinvestimento	(32.327.364)	(44.174.088)	(4.110.161)	(707.097)	(81.318.710)
Variações cambiais	(8.145)	(56.429)	(150.996)	(1.026)	(216.596)
Transferências	5.005.043	54.642.740	6.325.964	(58.662.451)	7.311.296
Saldo final a 31 de março de 2011 - reexpresso	1.928.030.631	2.101.778.113	372.279.607	69.572.171	4.471.660.522
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2011 - reexpresso	382.594.714	1.100.870.423	295.320.263	-	1.778.785.400
Depreciações e perdas de imparidade do período	11.600.628	39.969.755	9.259.653	-	60.830.036
Aquisição de filiais	55.875	15.936	366.305	-	438.116
Desinvestimento	(6.204.625)	(37.120.296)	(4.064.180)	-	(47.389.101)
Variações cambiais	(2.234)	(33.557)	(71.084)	-	(106.875)
Transferências	182.680	5.553.283	22.285	-	5.758.248
Saldo final a 31 de março de 2011 - reexpresso	388.227.038	1.109.255.544	300.833.242	-	1.798.315.824
<b>Valor líquido a 31 de março de 2011 - reexpresso</b>	<b>1.539.803.593</b>	<b>992.522.569</b>	<b>71.446.365</b>	<b>69.572.171</b>	<b>2.673.344.698</b>

As adições dos períodos findos em 31 de março de 2012 incluem um conjunto de ativos associados à operação de UMTS (Universal Mobile Telecommunications Service), ao HSDPA (Kanguru Express), GSM (Global Standard for Mobile Communications), GPRS (General Packet Radio Service), ao FTTH (Fibre-to-the-Home) e ao LTE (Long Term Evolution), parte dos quais estão associados a projetos em curso, pelo que se mantêm registados em 'Ativos fixos tangíveis em curso'.

As alienações do período findo em 31 de março de 2012 correspondem essencialmente à venda de um conjunto de ativos relacionados com as redes 2G, 3G e Micro-ondas (MW) do segmento telecomunicações.

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de “Ativos fixos tangíveis em Curso” referem-se aos seguintes projetos:

	31 março 2012	31 março 2011 Reexpresso
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Portugal	13.538.648	25.106.853
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Espanha	2.082.704	8.727.920
Projetos de Lojas Continente para as quais foram efetuados adiantamentos	9.185.528	10.389.232
Desenvolvimento da rede fixa e móvel	30.207.793	23.143.180
Outros	6.710.574	2.204.986
	<u>61.725.247</u>	<u>69.572.171</u>

## 8 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2012 e de 2011, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Ativos intangíveis			Total dos ativos intangíveis
	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
<b>Ativo bruto:</b>				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2012 - reexpresso	461.394.359	512.244.173	134.955.822	1.108.594.354
Investimento	6.848.564	352.035	7.832.063	15.032.662
Desinvestimento	(6.253.388)	(22.005)	(94.034)	(6.369.427)
Variações cambiais	3.179	(240.392)	180	(237.033)
Transferências	118.832	11.201.343	(9.672.927)	1.647.248
<b>Saldo final a 31 de março de 2012</b>	<b>462.111.546</b>	<b>523.535.154</b>	<b>133.021.104</b>	<b>1.118.667.804</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2012 - reexpresso	171.505.301	357.307.264	-	528.812.565
Depreciações e perdas de imparidade do período	10.809.707	11.311.624	-	22.121.331
Desinvestimento	(6.248.168)	(927)	-	(6.249.095)
Variações cambiais	94	(106.984)	-	(106.890)
Transferências	-	3.099	-	3.099
<b>Saldo final a 31 de março de 2012</b>	<b>176.066.934</b>	<b>368.514.076</b>	<b>-</b>	<b>544.581.010</b>
<b>Valor líquido a 31 de março de 2012</b>	<b>286.044.612</b>	<b>155.021.078</b>	<b>133.021.104</b>	<b>574.086.794</b>

	Ativos intangíveis			Total dos ativos intangíveis
	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	
<b>Activo bruto:</b>				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011 - reexpresso	454.452.874	457.236.583	32.135.978	943.825.435
Investimento	1.220.592	237.078	7.491.676	8.949.346
Desinvestimento	(45.428)	(14.902)	(329.543)	(389.873)
Variações cambiais	(531)	(1.447.148)	(445)	(1.448.124)
Transferências	5.219.676	13.591.856	(12.865.125)	5.946.407
<b>Saldo final a 31 de março de 2011 - reexpresso</b>	<b>460.847.183</b>	<b>469.603.467</b>	<b>26.432.541</b>	<b>956.883.191</b>
<b>Amortizações e perdas por imparidade acumuladas</b>				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011 - reexpresso	146.812.550	322.196.976	-	469.009.526
Depreciações e perdas de imparidade do período	10.958.139	10.634.141	-	21.592.280
Desinvestimento	(3.157)	(2.092)	-	(5.249)
Variações cambiais	(257)	(279.394)	-	(279.651)
Transferências	(152.870)	261	-	(152.609)
<b>Saldo final a 31 de março de 2011 - reexpresso</b>	<b>157.614.405</b>	<b>332.549.892</b>	<b>-</b>	<b>490.164.297</b>
<b>Valor líquido a 31 de março de 2011 - reexpresso</b>	<b>303.232.778</b>	<b>137.053.575</b>	<b>26.432.541</b>	<b>466.718.894</b>

Em 31 de março de 2012 e 2011, o Grupo mantinha registado na rubrica “Ativos intangíveis” 177.899.536 euros e 188.847.655 euros, respetivamente, correspondentes sobretudo ao investimento, líquido de amortizações, realizado no desenvolvimento da rede UMTS, nos quais se incluem: (i) 56.255.402 euros (59.255.690 euros, em 2011) relativos à licença, (ii) 18.796.992 euros (19.799.499 euros, em 2011) relativos ao contrato celebrado em 2002 entre a Oni Way e os restantes três operadores de telecomunicações móveis a operar em Portugal, (iii) 5.773.124 euros (6.081.024 euros, em 2011) relativos à contribuição, estabelecida em 2007, para o Capital Social da Fundação para as Comunicações Móveis no âmbito do acordo celebrado entre o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e os três operadores de telecomunicações a operar em Portugal e (iv) 92.267.526 euros (98.648.604 euros, em 2011) relativos ao programa Iniciativas E, estes dois últimos relativos aos compromissos assumidos pelo Grupo no âmbito da Sociedade de Informação.

O ativo intangível em curso, em 31 de março de 2012 inclui o valor atual dos encargos relativos à aquisição do Espectro para 4ª Geração, no valor de 110,4 milhões de Euros do segmento Telecomunicações.

Adicionalmente encontrava-se ainda registado nesta rubrica o valor de um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente no valor de 75.000.000 euros (igual montante em 2011).



## 9 GOODWILL

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2012 e de 2011, o movimento ocorrido no goodwill, bem como nas respetivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	31 março 2012	31 março 2011 Reexpresso
<b>Valor bruto:</b>		
Saldo inicial - reexpresso	664.766.628	673.559.363
Novas empresas no consolidado	-	2.332.375
Aumentos	-	224.655
Transferências	(123.736)	-
Varição cambial	(242.962)	(1.711.651)
Saldo final	664.399.930	674.404.742
<b>Perdas por imparidade acumuladas:</b>		
Saldo inicial - reexpresso	4.953.135	2.528.842
Aumentos	-	-
Saldo final	4.953.135	2.528.842
<b>Valor líquido:</b>	659.446.795	671.875.900

## 10 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 31 de março de 2012 e de 2011 os movimentos ocorridos na rubrica Outros Investimentos podem ser decompostos como segue:

	31 março 2012		31 março 2011 Reexpresso	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
<b>Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas</b>				
Saldo em 1 de janeiro - reexpresso	164.090	-	224.090	-
Transferências	-	-	(60.000)	-
Saldo em 31 de março	164.090	-	164.090	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	164.090	-	164.090	-
<b>Outros investimentos</b>				
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de janeiro - reexpresso	40.776.747	3.064.149	43.074.614	15.195.954
Aumentos durante o período	600.484	70.071	484	1.661.695
Diminuições durante o período	(4.495.299)	(480.750)	(79.510)	(12.545.195)
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	-	(166.000)	-
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 31 de março	36.881.932	2.653.470	42.829.588	4.312.454
<b>Outros investimentos (Nota 6)</b>	37.046.022	2.653.470	42.993.678	4.312.454
<b>Instrumentos financeiros derivados (Nota 18)</b>				
Justo valor em 1 de janeiro - reexpresso	-	2.797.069	-	457.160
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	(2.644.936)	-	112.877
Justo valor em 31 de março	-	152.133	-	570.037
	37.046.022	2.805.603	42.993.678	4.882.491

Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas e empresas associadas excluídas da consolidação estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas de imparidade. É entendimento do grupo que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos. Adicionalmente a rubrica Outros investimentos não correntes inclui 3.157.328 euros (2.456.471 euros a 31 de março de 2011) de investimentos registados ao custo deduzido de perdas de imparidade pelo motivo acima indicado.

Os outros investimentos estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 22) no valor de 94.298 euros (82.981 euros em 31 de março de 2011).

Em outros investimentos financeiros não correntes estão registados 33.724.600 euros euros relativos a montantes depositados numa *Escrow Account* (Nota 6).

## 11 OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros ativos não correntes em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 é o seguinte:

	31 março 2012			31 dezembro 2011 Reexpresso		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Valor líquido
<b>Empréstimos concedidos a empresas relacionadas</b>	8.886.383	-	8.886.383	9.140.430	-	9.140.430
<b>Clientes e outros devedores</b>						
Depósitos judiciais	846.090	-	846.090	851.831	-	851.831
Reconhecimento do valor a receber da Carrefour (a)	10.524.425	-	10.524.425	10.595.846	-	10.595.846
Cauções	6.004.325	-	6.004.325	5.962.373	-	5.962.373
Outros	443.537	-	443.537	453.480	-	453.480
	17.818.377	-	17.818.377	17.863.530	-	17.863.530
<b>Provisões técnicas de resseguro cedido</b>	9.626.488	-	9.626.488	10.575.646	-	10.575.646
<b>Outros ativos não correntes</b>	422.326	-	422.326	412.408	-	412.408
	36.753.574	-	36.753.574	37.992.014	-	37.992.014

Em resultado dos acordos celebrados em 2005, pela anterior subsidiária - Sonae Distribuição Brasil, S.A. (alienada ao Grupo Wall-Mart em 2005) com o Carrefour Comércio e Indústria Ltda, a Sonae assumiu a responsabilidade de indemnizar o Carrefour por eventuais despesas que viessem a revelar-se necessárias para efeitos de finalização do processo de licenciamento de 10 lojas no Estado de S. Paulo que foram vendidas àquela entidade. Durante 2010, o Carrefour exerceu uma garantia bancária "on first demand" pelo valor de 25.340.145,80 Reais (aproximadamente 11 milhões de euros) para fazer face a supostas despesas incorridas com as referidas lojas e que alegadamente se destinaram a sanar deficiências apontadas pelas autoridades competentes para efeitos de licenciamento das lojas, sem que contudo tenha sido apresentada à Sonae prova das referidas despesas e bem assim demonstrada a necessidade da realização das referidas despesas para efeitos de licenciamento das lojas, nos termos dos contratos celebrados.

Com base no entendimento do Conselho de Administração e parecer dos advogados do grupo, o valor do pagamento efetuado é considerado indevido tendo o Grupo já instaurado processo judicial contra o Carrefour Comércio e Indústria Ltda no sentido de recuperar judicialmente tais montantes, cuja probabilidade de sucesso de acordo com os advogados e de acordo com o Conselho de Administração é muito elevada atendendo ao facto da inexistência de evidência e prova da realização das despesas e sua elegibilidade nos termos do contrato, e bem assim atendendo aos prazos de prescrição definidos na lei brasileira.

De acordo com os advogados, ao valor indevidamente recebido pelo Carrefour e que será objeto de pedido de indemnização por parte da Sonae (25.340.145,80 Reais), acrescerão juros à taxa SELIC sendo expetativa que o processo se mantenha em curso durante um período de até 7 anos.

## 12 CLIENTES E OUTROS ATIVOS CORRENTES

O detalhe de Clientes e outros ativos correntes em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 é o seguinte:

	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Clientes	209.004.157	257.235.975
Estado e outros entes públicos	98.400.845	99.411.123
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	28.042.754	16.217.863
Outros Devedores		
Fornecedores c/c - saldos devedores	43.085.392	40.525.100
Regime esp.reg.dividas ao Fisco e Seg.Social (Dec.Lei 248-A)	12.047.568	12.047.568
Projecto "Iniciativas E"	11.837.771	12.626.005
Operações com resseguradoras	5.406.842	7.264.352
Adiantamentos a fornecedores	3.864.042	3.516.899
IVA de imóveis e de descontos de talões	911.057	444.020
Vales e cheques oferta	1.067.959	3.286.352
Revogação de contratos para aquisição de lojas	993.486	343.779
Adiantamentos a agentes	975.699	875.217
Alienação de activos fixos	781.249	884.139
Outros ativos correntes	17.653.409	15.732.383
	98.624.474	97.545.814
Outros ativos correntes		
Faturação a emitir	55.699.030	56.960.732
Receitas comerciais	26.719.064	29.937.096
Fornecimentos e serviços externos	20.601.456	18.552.692
Rendas	7.803.507	6.563.537
Comissões a receber	1.458.696	1.794.095
Outros ativos correntes	13.092.449	11.360.372
	125.374.202	125.168.524
Perdas de imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 22)	(94.653.419)	(103.217.668)
	464.793.013	492.361.631

## 13 IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Ativos e Passivos por impostos diferidos em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	3.543.505	3.408.306	39.979.930	40.380.932
Homogeneização de amortizações	6.926.923	7.018.308	61.920.420	60.359.533
Provisões e perdas por imparidade de ativos não aceites fiscalmente	38.150.261	38.080.776	-	-
Anulação de ativos fixos tangíveis e intangíveis	41.255.892	43.925.949	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	18.519.161	20.202.721	12.574	12.574
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	251.621	9.426	13.072	582.921
Diferenças temporárias resultantes da operação de titularização de créditos	5.635.000	6.440.000	-	-
Amortização da diferença de consolidação para efeitos fiscais	-	-	22.685.052	22.336.051
Diferimento de custos com angariação de clientes	-	-	3.329.423	4.688.545
Reavaliações de ativos fixos tangíveis	-	-	1.812.919	1.845.556
Prejuízos fiscais reportáveis	107.175.510	96.826.480	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	1.164.820	1.197.663
Outros	6.122.336	5.963.283	2.237.624	2.787.774
	227.580.209	221.875.249	133.155.834	134.191.549

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos ativos por prejuízos fiscais, em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	31 março 2012			31 dezembro 2011 Reexpresso		
	Prejuízo fiscal	Ativos por impostos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Ativos por impostos	Data limite de utilização
<b>Com limite de data de utilização</b>						
Gerados em 2007	1.223.112	305.778	2013	1.223.112	305.778	2013
Gerados em 2008	1.522.393	380.598	2014	1.522.393	380.598	2014
Gerados em 2009	26.545.176	6.636.294	2015	26.546.566	6.636.641	2015
Gerados em 2010	99.670	24.918	2014	99.670	24.918	2014
Gerados em 2011	1.209.525	302.381	2015	1.209.525	302.381	2015
Gerados em 2012	27.479.314	6.876.480	2016	-	-	
	<u>58.079.190</u>	<u>14.526.449</u>		<u>30.601.266</u>	<u>7.650.316</u>	
<b>Sem limite de data de utilização</b>	2.017.834	454.713		2.179.028	509.519	
<b>Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima</b>	307.199.984	92.194.348		295.437.281	88.666.645	
	<u>309.217.818</u>	<u>92.649.061</u>		<u>297.616.309</u>	<u>89.176.164</u>	
	<u>367.297.008</u>	<u>107.175.510</u>		<u>328.217.575</u>	<u>96.826.480</u>	

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os ativos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 31 de março de 2012 existem prejuízos fiscais reportáveis, cujos ativos por impostos diferidos, numa ótica de prudência, não se encontram registados e que podem ser analisados como segue:

	31 março 2012			31 dezembro 2011 Reexpresso		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
<b>Com limite de data de utilização</b>						
Gerados em 2006	17.167.567	4.291.893	2012	19.421.434	4.855.359	2012
Gerados em 2007	56.166.713	14.041.679	2013	56.171.546	14.042.888	2013
Gerados em 2008	10.256.055	2.564.014	2014	10.256.055	2.564.014	2014
Gerados em 2009	19.513.982	4.878.495	2015	24.814.767	6.203.691	2015
Gerados em 2010	14.448.212	3.562.053	2014	15.265.401	3.816.351	2014
Gerados em 2011	7.205.828	1.801.457	2015	7.205.829	1.801.457	2015
Gerados em 2012	2.679.697	669.924	2016	-	-	
	<u>127.438.054</u>	<u>31.809.515</u>		<u>133.135.032</u>	<u>33.283.760</u>	
<b>Sem limite de data de utilização</b>	38.382.859	10.893.701		37.624.334	10.604.792	
<b>Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima</b>	226.974.233	56.853.744		231.159.040	57.635.615	
	<u>265.357.092</u>	<u>67.747.445</u>		<u>268.783.374</u>	<u>68.240.407</u>	
	<u>392.795.146</u>	<u>99.556.960</u>		<u>401.918.406</u>	<u>101.524.167</u>	

## 14 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Numerário	6.817.709	7.167.909
Depósitos bancários	101.723.748	262.539.711
Aplicações de tesouraria	64.694.244	150.461.766
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	173.235.701	420.169.386
Descobertos bancários (Nota 17)	(13.739.083)	(4.712.270)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração condensada de fluxos de caixa	159.496.618	415.457.116

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos na demonstração da posição financeira na rubrica de Empréstimos.

## 15 CAPITAL SOCIAL

Em 31 de março de 2012, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 2.000.000.000 de ações ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 15 de Novembro de 2007, a Sonae Holding alienou, através de operação de bolsa, 132.856.072 ações Sonae Holding detidas diretamente pela própria sociedade. As ações foram vendidas ao preço unitário de 2,06 euros por ação e geraram um encaixe (líquido de comissões de corretagem) de 273.398.877 euros.

Na mesma data a Sonae Investments, BV, sociedade cuja totalidade do capital social e de direitos de voto é titular a Sonae Holding, celebrou com uma instituição financeira, um instrumento financeiro derivado - Cash Settled Equity Swap - sobre um total de 132.800.000 ações Sonae Holding, representativas de 6,64% do respetivo capital social.

Esta transação tem maturidade máxima de três anos e liquidação estritamente financeira, não existindo qualquer obrigação ou direito à compra do título subjacente por parte desta sociedade ou de qualquer sua participada. Esta transação permite à Sonae Investments BV manter na íntegra a exposição económica aos títulos vendidos.

Neste contexto, apesar de juridicamente terem sido transferidos para o comprador todos os direitos e deveres inerentes a estas ações, a Sonae Holding optou por manter as ações próprias na sua demonstração da posição financeira consolidada tendo registado um passivo a justo valor na rubrica de "Outros passivos não correntes" (Nota 19), uma vez que de acordo com a interpretação dada pela Sonae do IAS 39 aplicado por analogia aos instrumentos de capital próprio este não permite o desreconhecimento de instrumentos financeiros caso a entidade vendedora mantenha substancialmente os riscos e proveitos associados ao ativo alienado.

Consequentemente, a Sonae manteve registado no seu capital próprio o custo de aquisição das 132.800.000 ações (138.568.275 euros), tendo registado com referência à data da transação na rubrica Outros passivos não correntes o montante do valor recebido relativo às ações referidas (273.568.000 euros).

Em consequência do destaque, em 4 de Janeiro de 2008, dos direitos de cisão da Sonae Capital, SGPS, SA atribuíveis às ações da Sonae Holding, objeto do contrato acima referido, foi registado um ativo correspondente ao justo valor dos direitos atribuídos às 132.800.000 ações Sonae Holding mantendo-se registado no passivo a correspondente responsabilidade uma vez que foi também celebrado um Cash Settled Equity Swap sobre as ações Sonae Capital, SGPS, SA.

Em 23 de Abril de 2009, 10 de Março de 2010 e 28 de Março de 2011 a Sonae Investments BV solicitou o cancelamento parcial do Cash Settled Equity Swap relativamente a 1.134.965, 1.185.144 e 3.639.140 ações Sonae Holding respetivamente, passando o instrumento financeiro derivado a incidir sobre 126.840.751 ações Sonae Holding.

Em 19 de Outubro de 2010 a Sonae Investments BV acordou com a instituição financeira a prorrogação do prazo de maturidade do Cash Settled Equity Swap envolvendo as 130.479.891 ações Sonae Holding. A renovação é efetuada por um prazo máximo adicional de 3 anos, até Novembro de 2013 e mantém o mecanismo de liquidação da transação que continua a ser estritamente financeira. A operação de Cash Settled Equity Swap, sobre títulos Sonae Capital, não foi objeto de prorrogação de prazo de maturidade, tendo a Sonae adquirido em mercado 16.600.000 ações Sonae Capital, representativas de 6,6% de capital pelo seu justo valor, durante o período findo em 31 de março de 2012 as ações Sonae Capital foram alienadas (Nota 10).

Desta forma e relativamente às operações acima descritas, o valor do passivo à data de 31 de março de 2012, é de 56.570.975 euros relativo ao valor de mercado das ações Sonae Holding (Nota 19).

O valor destes passivos é ajustado no final de cada mês pelo efeito da variação do preço da ação Sonae Holding sendo registado um ativo/passivo corrente de forma a apresentar o direito/obrigação relativo ao recebimento/liquidação financeira que ocorre mensalmente.

Adicionalmente, são registados na demonstração de resultados os custos relativos ao “floating amount” os quais são indexados à Euribor a 1 mês.

O valor a receber apurado com base nos dividendos distribuídos pela Sociedade é creditado em capital próprio de forma a compensar a variação negativa provocada pela sua distribuição.

O número de ações para efeitos de cálculo do resultado líquido por ação, considera ainda as ações acima referidas como dedução às ações emitidas pela Empresa (Nota 26).

As seguintes pessoas coletivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 31 de março de 2012:

Entidade	%
Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais	52,98

## 16 INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica durante os períodos findos em 31 de março de 2012 e de 2011 foram os seguintes:

	31 março 2012	31 março 2011 Reexpresso
Saldo inicial em 1 de janeiro	336.803.275	318.520.043
Dividendos distribuídos	(175.502)	(237.040)
Varição resultante da conversão cambial	(176.947)	(614.176)
Aquisição de filiais	-	253.523
Aumento de capital e prémio de emissão	-	1.276.562
Varição das reservas de cobertura e justo valor	(41.174)	(41.684)
Outras variações	872.441	859.198
Resultado do período atribuível aos interesses sem controlo	7.437.684	4.134.244
Saldo final	344.719.777	324.150.670

## 17 EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	31 março 2012		31 dezembro 2011 Reexpresso	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
<b>Empréstimos bancários</b>				
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	93.100.000	-	90.600.000	-
Sonae Investimentos, SGPS, SA - papel comercial	27.000.000	342.000.000	-	282.000.000
Filial da Sonae Holding	10.000.000	-	10.000.000	-
Filial da Sonae Investimentos	-	75.000.000	-	75.000.000
Sonaecom SGPS, SA - papel comercial	113.069.449	-	118.000.000	-
MDS, SGPS, SA - papel comercial	-	14.400.000	-	14.400.000
Lazam, SA	-	19.067.630	-	21.109.920
Outros	3.676.197	8.333.719	3.741.249	10.000.384
	246.845.646	458.801.349	222.341.249	402.510.304
Descobertos bancários (Nota 14)	13.739.083	-	4.712.270	-
Custos de montagem de financiamentos	(265.810)	(1.071.442)	(171.289)	(1.155.243)
<b>Empréstimos bancários</b>	260.318.919	457.729.907	226.882.230	401.355.061
<b>Empréstimos por obrigações:</b>				
Obrigações Sonae / 05	100.000.000	-	-	100.000.000
Obrigações Sonae 2007/2014	-	150.000.000	-	150.000.000
Obrigações Sonae 2007/2015	-	250.000.000	-	250.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2005/2012	150.000.000	-	150.000.000	-
Obrigações Modelo Continente / 2007/2012	200.000.000	-	200.000.000	-
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015	-	200.000.000	-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015	-	310.000.000	-	310.000.000
Obrigações Sonae Distribuição 2009/2014	16.000.000	18.000.000	16.000.000	26.000.000
Obrigações Sonaecom / 2005/2013	-	150.000.000	-	150.000.000
Obrigações Sonaecom / 2010/2013	30.000.000	-	-	30.000.000
Obrigações Sonaecom / 2010/2015	-	40.000.000	-	40.000.000
Obrigações Sonaecom / 2011/2015	-	100.000.000	-	100.000.000
Custos de montagem de financiamentos	(408.305)	(5.530.641)	(143.080)	(6.565.687)
<b>Empréstimos por obrigações</b>	495.591.695	1.212.469.359	365.856.920	1.349.434.313
Outros empréstimos	24.353	126.395	33.465	126.395
Instrumentos derivados (Nota 18)	519.372	11.193.679	42.744	11.007.789
Outros empréstimos	543.725	11.320.074	76.209	11.134.184
Credores por locações financeiras	5.721.569	30.399.147	6.894.512	28.812.037
	762.175.908	1.711.918.487	599.709.871	1.790.735.595

A 31 de março de 2012 o grupo Sonae tem contratadas linhas de crédito e programas de papel comercial no montante de 1.438 milhões de euros dos quais 620 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade igual ou inferior a 1 ano e 530 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade superior a 1 ano.

Ao abrigo das linhas de crédito e programas de papel comercial com compromissos firmes referidos no parágrafo anterior, o grupo Sonae mantinha 541 milhões de euros disponíveis para fazer face às suas necessidades de tesouraria.

A taxa de juro em vigor a 31 de março de 2012 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média cerca de 2,51% (2,82% em 31 de dezembro de 2011).

Os empréstimos bancários vencem juros a taxas de mercado, indexadas à Euribor do respetivo prazo. Deste modo estima-se que o justo valor destes empréstimos não difira significativamente do respetivo valor de mercado.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 18).

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
N+1 <sup>a)</sup>	762.330.651	599.838.416
N+2	567.445.640	470.564.282
N+3	429.033.339	395.395.553
N+4	657.949.971	781.588.750
N+5	32.764.796	117.157.936
Após N+5	20.133.145	22.885.295
	<u>2.469.657.542</u>	<u>2.387.430.232</u>

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial.

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos, tendo em consideração a melhor expectativa da Sonae quanto á sua data de amortização.

## 18 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

### Derivados de taxa de câmbio

A Sonae utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, de forma a efetuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Desta forma a Sonae contratou diversos “forwards” de taxa de câmbio e opções de compra e venda de divisas, de forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposta.

Em 31 de março de 2012 não existem derivados de taxa de câmbio que sejam considerados de especulação. O justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio de cobertura calculados tendo por base os valores de mercado atuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é no passivo de 519.372 euros, e no ativo de 152.133 euros (42.744 euros no passivo e 2.797.069 euros no ativo em 31 de dezembro de 2011).



A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base a atualização para a data da demonstração da posição financeira do montante a ser recebido/pago na data de termo do contrato. O montante de liquidação considerado na avaliação é igual ao montante na moeda de referência multiplicado pela diferença entre a taxa de câmbio contratada e a de mercado para a data de liquidação determinada à data da avaliação.

As perdas do exercício associadas a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura foram registadas diretamente na demonstração dos resultados consolidados na rubrica de “Rendimentos e Ganhos financeiros” ou “Gastos e Perdas financeiras”.

Os ganhos e perdas associados à variação do valor de mercado dos instrumentos derivados são registados na rubrica de “Reservas de cobertura”, quando considerados de cobertura de Cash Flow e na rubrica “Diferença Cambiais Operacionais”, quando considerados de cobertura de Justo Valor. A variação do valor de mercado dos instrumentos derivados, quando considerados de especulação, são registados na demonstração dos resultados na rubrica de “Outros gastos”.

#### Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pela Sonae existentes em 31 de março de 2012, respeitam, fundamentalmente a "swaps" e opções de taxa de juro (“cash flow hedges”) contraídas com o objetivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 250.000.000 euros (400.000.000 euros em 31 de dezembro de 2011) cujo justo valor líquido ascendia a -11.193.679 euros (-11.007.789 euros em 31 de dezembro de 2011) de derivados registados no passivo.

Estes instrumentos derivados foram avaliados tendo em consideração os cash flows estimados resultantes dos mesmos, admitindo o exercício da opção de cancelamento por parte das contrapartes a partir do momento em que as taxas de juro forward sejam superiores à taxa fixa contratada. É intenção da Sonae deter estes instrumentos até à sua maturidade, pelo que esta forma de avaliação traduz a melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros decorrentes destes instrumentos.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data da demonstração da posição financeira, determinado por avaliações efetuadas pela Sonae com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a atualização para a data da demonstração da posição financeira dos “cash-flows” futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do “leg” fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do “leg” variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de “Black-Scholes” e suas variantes. A estimativa dos cash-flows futuros é efetuada com base nas cotações forward implícitas na curva de mercado e o respetivo desconto para o presente, é realizado utilizando a curva de taxa de juro mais representativa do mercado, construída com base em informação de fontes credíveis veiculada pela Bloomberg, entre outros. Cotações comparativas de instituições financeiras, para instrumentos específicos ou semelhantes, são utilizadas como referencial de avaliação. Esta análise assume que todas as outras variáveis se mantêm constantes.

#### Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 31 de março de 2012 a Sonae não tem contratado instrumentos derivados que incorporam gestão do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro em simultâneo.

**Justo valor de instrumentos financeiros derivados**

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Ativos		Passivos	
	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Derivados que não são de cobertura				
Taxa de câmbio (Notas 10 e 17)	-	-	-	-
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio (Notas 10 e 17)	152.133	2.797.069	519.372	42.744
Taxa de juro (Nota 17)	-	-	11.193.679	11.007.789
	<u>152.133</u>	<u>2.797.069</u>	<u>11.713.051</u>	<u>11.050.533</u>

**19 OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES**

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Acionistas	37.229.859	36.639.791
Fornecedores de ativos fixos	1.714.208	1.726.708
Programa "Iniciativas E"	2.253.107	2.253.107
Espectro para 4ª Geração	21.602.124	27.423.410
Outras dívidas a terceiros não correntes	72.025.060	78.286.427
Outros acréscimos e diferimentos	24.902.206	1.234.674
Outros passivos não correntes	<u>138.124.440</u>	<u>147.564.117</u>

A rubrica de Acionistas corresponde a valores de financiamento de acionistas em empresas participadas, fundamentalmente dos segmentos Retalho e Gestão de Investimentos. Estes passivos não têm maturidade definida e vencem juros a taxas variáveis de mercado.

A rubrica de Outras dívidas a terceiros não correntes inclui o valor de 56.570.975 euros (58.219.905 euros a 31 de dezembro de 2011) referente ao justo valor das ações Sonae Holding abrangidas pelo derivado financeiro referido na Nota 15.

A rubrica "Espectro para 4ª Geração" corresponde ao valor atual do montante a pagar nos próximos anos, resultante da atribuição à subsidiária Optimus, das frequências necessárias ao desenvolvimento dos serviços da 4ª Geração (Nota 8).

**20 RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES**

A Sonae concedeu, em 2012 e em anos anteriores, a colaboradores da Sonae prémios de desempenho diferidos sob a forma de ações, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição, ou de opções de compra de ações, a exercer ao valor de cotação da data de atribuição, três anos após essa data. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efetuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano.

A 31 de março de 2012, todos os planos de ações Sonae Holding estão contabilizados, na demonstração da posição financeira, em “Outras reservas” por contrapartida de “Gastos com o pessoal” pelo justo valor das ações determinado na data de atribuição do plano de 2012, 2011 e 31 de dezembro de 2010 para os planos atribuídos até essa alteração. Os gastos dos planos de ações são reconhecidos ao longo dos exercícios que medeiam a atribuição e o exercício das mesmas.

Os planos que continuam a ser liquidados em numerário mantêm-se a ser contabilizados, na demonstração da posição financeira, em Outros Passivos por contrapartida de Gastos com o pessoal.

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011 o justo valor total das ações na data da atribuição das responsabilidades decorrentes destes planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Ações	2009	2012	53	4.982.294	9.416.984
	2010	2013	444	4.876.983	6.013.658
	2011	2014	442	3.984.666	6.535.923
	2012	2015	439	4.482.461	-
<b>Total</b>				<b>18.326.404</b>	<b>21.966.565</b>

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Valor registado em gastos com pessoal do período	1.075.462	5.818.947
Registado em períodos anteriores	8.766.147	9.734.086
	<b>9.841.609</b>	<b>15.553.033</b>
Registado em outros passivos	8.941.191	8.433.044
Valor registado em outras reservas	900.418	7.119.989
	<b>9.841.609</b>	<b>15.553.033</b>

## 21 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 a rubrica Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Fornecedores	956.612.813	1.244.527.123
Estado e outros entes públicos	60.955.992	68.058.001
Outras dívidas a terceiros		
Fornecedores de ativos fixos	44.996.091	81.500.948
Empresas participadas e participantes	66.779.095	984.945
Outras dívidas	66.565.044	60.213.370
	178.340.230	142.699.263
Outros passivos correntes		
Acréscimos relativos a ativos fixos	8.516.542	87.109.212
Gastos com o pessoal	109.821.649	114.622.709
Encargos financeiros a liquidar	13.591.235	16.085.067
Faturação a emitir por operadores	29.036.761	33.764.156
Comissões a agentes	3.533.552	4.107.730
Publicidade e propaganda	13.783.321	15.219.486
Sociedade de informação	14.584.234	15.793.539
Outros fornecimentos e serviços externos	46.149.981	48.281.811
Receitas antecipadas de clientes	27.865.487	27.305.184
Rendas fixas debitadas antecipadamente	675.114	402.199
Outros	33.322.433	32.891.749
	300.880.309	395.582.842
	1.496.789.344	1.850.867.229

## 22 PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 31 de março de 2012 e de 2011 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 01 janeiro 2012 Reexpresso	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 março 2012
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 10)	94,406	-	(108)	94,298
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e outros devedores correntes (Nota 12)	103,217,668	7,263,820	(15,828,069)	94,653,419
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	46,773,559	1,856,807	(768,966)	47,861,400
Provisões não correntes	91,036,377	924,651	(4,584,309)	87,376,719
Provisões correntes	2,266,767	-	-	2,266,767
	243,388,777	10,045,278	(21,181,452)	232,252,603

Rubricas	Saldo em 01 janeiro 2011 Reexpresso	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 março 2011 Reexpresso
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 10)	4.413	78.737	(169)	82.981
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e outros devedores correntes	93.253.216	5.725.519	(9.866.220)	89.112.515
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	35.596.931	1.293.664	(2.243.855)	34.646.740
Provisões não correntes	62.636.516	2.393.117	(3.365.282)	61.664.351
Provisões correntes	1.598.055	700.000	(40.006)	2.258.049
	<u>193.089.131</u>	<u>10.191.037</u>	<u>(15.515.532)</u>	<u>187.764.636</u>

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o detalhe das Provisões Correntes e Não Correntes pode ser analisado como segue:

	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Provisão técnicas de resseguros	5.374.380	7.184.894
Responsabilidades futuras relativas a filiais da operação Retalho no Brasil	9.898.931	10.545.595
Desmantelamento de sites	23.296.311	22.863.571
Garantias de clientes	21.077.615	21.089.854
Processos judiciais em curso	8.713.002	8.043.221
Outros	21.283.247	23.576.009
	<u>89.643.486</u>	<u>93.303.144</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente ativo.

## 23 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de março de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	324.145.043	324.515.879
por processos judiciais em curso	396.015	623.465
por processos autárquicos em curso	6.577.244	6.582.372
outras	61.613.918	47.245.424
Fianças prestadas a favor de subsidiárias (a)	208.178.303	127.221.883

a) Fianças prestadas à Administração Fiscal a favor de subsidiárias para efeito de suspensão de processos fiscais.

Filiais do segmento Unidades de Retalho prestaram garantias a favor da administração fiscal associadas a processos referentes a IVA, no valor de 148,6 milhões de euros (148,6 milhões de euros em 31 de dezembro de 2011), para os quais foram apresentadas ou pretende apresentar as respetivas impugnações. Os processos em questão resultam do entendimento da Administração Tributária que o Grupo deveria ter procedido à liquidação de Imposto sobre Valor Acrescentado relativamente a descontos concedidos por fornecedores e calculados com base em valores de compras que a Administração Tributária alega corresponderem a supostos serviços prestados àquelas entidades, bem como a valores relativos a regularização a favor da Empresa daquele imposto liquidado em descontos concedidos a clientes particulares sob a forma de talão.

As fianças acima referidas foram constituídas por parte da Sonae SGPS, SA a favor da Sonae Investimentos, SGPS, SA. Os mais relevantes dos processos são: i) no valor de cerca de 60 milhões de euros, surge como

resultado da impugnação judicial apresentada pela Empresa relativamente a correções efetuadas pela Administração Tributária ao resultado tributável do exercício findo a 31 de dezembro de 2005, correspondendo a uma cobertura prévia de prejuízos fiscais acumulados pela sociedade participada, que tendo sido levada ao custo da participação, aliás, como é entendimento já firmado pela própria Administração Fiscal, entendeu que agora e no caso concreto não devia considerar o montante do custo da participação, incluindo, portanto, a cobertura de prejuízos, quando da liquidação da sociedade participada, e II) no valor de cerca de 50 milhões de euros, surge como resultado da impugnação judicial apresentada pela Empresa relativamente a correções efetuadas pela Administração Tributária ao resultado tributável do exercício findo a 31 de dezembro de 2002, correspondem à não aceitação por parte da Administração Fiscal o reconhecimento de perdas fiscais correspondentes à venda e posterior liquidação de uma subsidiária do Grupo.

A rubrica de garantias prestadas – por processos fiscais em curso inclui uma garantia prestada por uma filial no Brasil do segmento unidades de retalho prestou em exercícios anteriores uma garantia no montante de 27 milhões de euros (65,6 milhões de reais), relativos a um processo fiscal que se encontra a ser julgado em tribunal referente a imposto de renda (65,6 milhões de reais em 31 de dezembro de 2011).

Para além das garantias divulgadas anteriormente, na sequência da alienação de uma subsidiária no Brasil a Sonae garantiu ao comprador todas as perdas que aquela filial venha a suportar em resultado de decisões desfavoráveis e não passíveis de recurso relativas a processos fiscais sobre transações anteriores à data de alienação (13 de dezembro de 2005) que excedam o montante de 40 milhões de euros. Em 31 de março de 2012, o montante reclamado pela Administração Tributária Brasileira dos processos fiscais em curso, que os advogados da Empresa qualificam como tendo uma probabilidade de perda provável, acrescidos dos montantes pagos (26 milhões de euros), nomeadamente, no âmbito de programas das autoridades brasileiras competentes de recuperação de impostos estaduais ou federais, ascende a 39,3 milhões de euros em 31 de março de 2012 (39,3 milhões de euros em 31 de dezembro de 2011). Adicionalmente, existem outros processos fiscais no valor global de 57,3 milhões de euros (57,3 milhões de euros em 31 de dezembro de 2011) para os quais o Conselho de Administração baseado no parecer dos advogados entende que da sua resolução é possível mas não provável a existência de perdas para aquela antiga filial.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2010, uma subsidiária do segmento Telecomunicação foi notificada do Relatório da Inspeção Tributária, onde se considera que é indevido o acréscimo, no apuramento do lucro tributável do exercício de 2008, do montante de 100 milhões de euros, respeitante ao preço inicial dos créditos futuros cedidos para titularização. A respetiva Nota de Liquidação foi rececionada em Abril de 2011, sendo que a subsidiária impugnou esta decisão e é convicção do Conselho de Administração do Grupo de que existem argumentos sólidos para a obtenção de sentença favorável à subsidiária, razão pela qual se manteve o registo dos impostos diferidos ativos associados a esta operação.

Em 31 de março de 2012, existem saldos em aberto com operadores nacionais, registados nas rubricas de clientes e fornecedores, no montante de 37.1 milhões de euros e 29.9 milhões de euros, respetivamente, assim como saldos de “Outros ativos correntes” no valor de 0,4 milhões euros, e de “Provisões para Outros Riscos e Encargos” no valor de 6.8 milhões euros, que resultam de um diferendo mantido, essencialmente, com a TMN-Telecomunicações Móveis, S.A. relativo à indefinição dos preços de interligação do ano de 2001, tendo os respetivos custos e proveitos sido registados nesse ano. A Empresa considerou nas demonstrações financeiras as tarifas mais penalizadoras. Em Primeira Instância a sentença foi totalmente favorável à Optimus. O Tribunal da Relação, em sede de recurso, julgou novamente improcedentes os intentos da TMN. Contudo, a TMN voltou a recorrer desta decisão, agora para o Supremo Tribunal de Justiça, o qual confirmou a decisão do Tribunal da Relação, por sentença já transitada em julgado, julgando improcedentes os intentos da TMN,

concluindo assim que os preços de interligação do ano de 2001 não estavam definidos. A regularização dos valores em aberto vai depender do preço que vier a ser estabelecido.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os eventos/diferendos para os quais foram prestadas garantias, por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos eventos/diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sonae.

## 24 PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transações	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	31 março 2012	31 março 2011 Reexpresso	31 março 2012	31 março 2011 Reexpresso
Empresa - Mãe	37.450	40.724	73.379	-
Empresas associadas	10.035.005	10.059.702	9.365.423	9.974.661
Entidades parceiras, acionistas e participadas	14.868.593	16.101.716	4.559.450	5.075.018
	<u>24.941.048</u>	<u>26.202.142</u>	<u>13.998.252</u>	<u>15.049.679</u>

Transações	Juros auferidos		Juros suportados	
	31 março 2012	31 março 2011 Reexpresso	31 março 2012	31 março 2011 Reexpresso
Empresa - Mãe	-	-	187.295	8.006
Empresas associadas	166.104	150.376	-	-
Entidades parceiras, acionistas e participadas	-	-	484.521	340.610
	<u>166.104</u>	<u>150.376</u>	<u>671.816</u>	<u>348.616</u>

Saldos	Contas a receber		Contas a pagar	
	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Empresa - Mãe	31.658	340.141	35.335.089	-
Empresas associadas	31.802.996	24.096.370	4.833.080	7.009.054
Entidades parceiras, acionistas e participadas	13.800.657	16.071.324	6.062.357	7.269.485
	<u>45.635.311</u>	<u>40.507.835</u>	<u>46.230.526</u>	<u>14.278.539</u>

Saldos	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Empresas associadas	-	-	14.482.813	13.479.019
Entidades parceiras, acionistas e participadas	35.938.565	35.938.565	-	-
	<u>35.938.565</u>	<u>35.938.565</u>	<u>14.482.813</u>	<u>13.479.019</u>

Na rubrica Entidades parceiras e acionistas estão incluídas as subsidiárias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades Sonae Sierra SGPS, SA, Raso SGPS, SA, Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS SA assim como outros acionistas de empresas filiais ou conjuntamente controladas pela Sonae, e outras filiais da empresa mãe Efanor Investimentos, SGPS, SA.

## 25 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2012 e de 2011 são detalhados como segue:

	31 março 2012	31 março 2011 Reexpresso
Imposto corrente	5.634.479	9.097.565
Imposto diferido	(5.360.932)	(10.716.024)
	<u>273.547</u>	<u>(1.618.459)</u>

## 26 RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação do período, foram calculados, tendo em consideração os seguintes montantes:

	31 março 2012	31 março 2011 Reexpresso
<b>Resultados</b>		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	1.690.732	12.212.357
Efeito das ações potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
	<u>1.690.732</u>	<u>12.212.357</u>
<b>Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído</b>		
	<u>1.690.732</u>	<u>12.212.357</u>
<b>Número de ações</b>		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	1.873.159.249	1.873.159.249
Efeito das ações potenciais decorrentes das obrigações	-	-
Número de ações em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	17.923.600	12.543.343
Número de ações que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(9.748.438)	(6.555.066)
	<u>1.881.334.411</u>	<u>1.879.147.526</u>
<b>Resultado por ação</b>		
Básico	0,000903	0,006520
Diluído	<u>0,000899</u>	<u>0,006499</u>

## 27 DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 30 de Abril de 2012 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,0331 euros por ação (0,0331 euros por ação em 2011) correspondendo a um valor total de 66.200.000 euros (66.200.000 euros em 2011).



28 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Conforme apresentado no Relatório de Gestão em maior detalhe os segmentos utilizados pelos órgãos de gestão do Grupo são os seguintes:

- Sonae MC
- Sonae SR
- Sonae RP
- Sonaecom
- Gestão de Investimentos

A informação por segmentos reportáveis da Sonae de acordo com o IFRS 8 ao nível da Demonstração de resultados pode ser analisada como segue:

	31 março 2012	Intragrupo	31 março 2011 Reexpresso	Intragrupo
<b>Volume de negócios</b>				
Sonae MC	743.062.433	(674.607)	742.440.590	(672.934)
Ex-Fuel	743.062.433	(674.607)	735.759.867	(672.934)
Fuel	-	-	6.680.723	-
Sonae SR	272.593.818	-	276.271.820	-
Sonae RP	29.619.967	(27.955.298)	30.577.867	(23.908.294)
Sonaecom	202.451.513	(3.826.584)	215.831.965	(3.476.919)
Gestão de investimentos	24.819.477	(124.755)	25.631.372	(106.294)
Eliminações e ajustamentos	(31.947.245)	(40.000)	(26.402.226)	(285.834)
<b>Total consolidado</b>	<b>1.240.599.963</b>	<b>(32.621.244)</b>	<b>1.264.351.388</b>	<b>(28.450.275)</b>
<b>EBITDA</b>				
Sonae MC	32.828.644		25.744.131	
Sonae SR	(12.494.655)		(11.576.864)	
Sonae RP	26.838.606		44.218.455	
Sonaecom	60.310.270		55.419.249	
Gestão de investimentos	1.035.769		965.589	
Eliminações e ajustamentos	5.914.715		5.573.741	
<b>Total consolidado</b>	<b>114.433.349</b>		<b>120.344.301</b>	
<b>EBIT</b>				
Sonae MC	11.957.610		1.070.004	
Sonae SR	(33.144.139)		(23.827.274)	
Sonae RP	19.250.258		36.476.941	
Sonaecom	23.529.721		19.746.376	
Gestão de investimentos	(1.069.235)		(1.042.167)	
Eliminações e ajustamentos	3.794.740		37.160	
<b>Total consolidado</b>	<b>24.318.955</b>		<b>32.461.040</b>	

## RESULTADOS 1º TRIMESTRE 2012

	31 março 2012	31 março 2011 Reexpresso
<b>Investimento (CAPEX)</b>		
Sonae MC	9.706.364	16.495.910
Sonae SR	5.043.427	17.092.743
Sonae RP	3.435.991	1.569.178
Sonacom	25.600.000	23.550.711
Gestão de investimentos	90.026	3.940.931
Eliminações e ajustamentos <sup>(1)</sup>	295.035	2.756.503
<b>Total consolidado</b>	<b>44.170.843</b>	<b>65.405.976</b>
	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
<b>Capital Investido</b>		
Sonae MC	619.829.955	483.891.990
Sonae SR	457.657.212	347.470.390
Sonae RP	1.350.350.768	1.360.659.243
Sonacom	931.140.840	826.985.263
Gestão de investimentos	121.779.077	134.637.485
Eliminações e ajustamentos <sup>(1)</sup>	453.964.376	509.760.563
<b>Total consolidado</b>	<b>3.934.722.228</b>	<b>3.663.404.934</b>
<b>Dívida Líquida Total <sup>(2)</sup></b>		
Unidades de retalho	1.218.971.567	969.003.213
Sonacom	390.800.000	309.547.000
Gestão de investimentos	93.182.158	100.037.769
Holding <sup>(1)</sup>	592.998.456	584.425.797
<b>Total consolidado</b>	<b>2.295.952.181</b>	<b>1.963.013.779</b>

(1) Inclui as contas individuais da Sonae;

(2) Inclui suprimentos.

A rubrica de eliminações e ajustamentos pode ser analisada com segue:

	Volume de Negócios		EBITDA		EBIT	
	31 março 2012	31 março 2011 Reexpresso	31 março 2012	31 março 2011 Reexpresso	31 março 2012	31 março 2011 Reexpresso
Intragrupos intersegmentos	(32.621.244)	(28.450.275)	1.308.573	789.847	4.882.125	691.512
Ajustamento das provisões das Telecomunicações <sup>(3)</sup>	-	-	5.651.781	5.396.762	-	-
Outros	673.999	2.048.049	(1.045.639)	(612.868)	(1.087.385)	(654.352)
<b>Eliminações e ajustamentos</b>	<b>(31.947.245)</b>	<b>(26.402.226)</b>	<b>5.914.715</b>	<b>5.573.741</b>	<b>3.794.740</b>	<b>37.160</b>

(3) A subholding considera as provisões como EBITDA.

	Investimento		Capital Investido	
	31 março 2012	31 março 2011 Reexpresso	31 março 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Intragrupos intersegmentos	775.333	2.750.143	105.288.675	52.339.653
Dividendos disponíveis	-	-	(66.187.813)	-
Participações registadas pelo MEP	-	-	507.518.615	512.798.442
Cash settled equity swap <sup>(4)</sup>	-	-	(58.219.905)	(55.936.771)
Outros	(480.298)	6.360	(34.435.196)	559.239
<b>Eliminações e ajustamentos</b>	<b>295.035</b>	<b>2.756.503</b>	<b>453.964.376</b>	<b>509.760.563</b>

(4) Instrumento financeiro explicitado da Nota 18.

## Glossário:

Capital Investido = Ativos tangíveis e intangíveis brutos + outros ativos fixos (incluindo Goodwill) – amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneio (o qual inclui valores de ativos e passivos não correntes, que não dívida líquida total); todos os valores a custo;

Dívida Líquida Total = Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras + derivados – caixa, depósitos bancários e investimentos correntes – outras aplicações de longo prazo;

EBITDA = Volume de negócios + Outras receitas - Goodwill negativo - Reversão de perdas por imparidade - Gastos operacionais – Provisões para extensões de garantias + Ganhos/perdas com alienação de filiais;

Eliminações e ajustamentos – intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados;

Investimento (CAPEX) = Investimento bruto em ativos tangíveis, intangíveis, propriedades de investimento e investimentos em aquisições de filiais, excluindo o encaixe decorrente da venda de ativos;

## 29 COMPROMISSOS COM A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO

---

No âmbito da atribuição da licença UMTS, a Sonaecom – Serviços de Comunicações, S.A. assumiu compromissos na área da promoção da Sociedade de Informação no montante total de cerca de 274 milhões de Euros, os quais terão de ser cumpridos até ao final de 2015.

Em conformidade com o Acordo estabelecido em 5 de Junho de 2007 com o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (“MOPTC”), uma parte desses compromissos, até 159 milhões de Euros, tinha de ser realizado através de projetos próprios qualificáveis como contributos para a Sociedade de Informação e incorridos no âmbito da normal atividade da Optimus - Comunicações S.A. (investimentos em rede e tecnologia que não derivem da necessidade de cumprimento das obrigações inerentes à atribuição da licença UMTS e atividades de pesquisa, desenvolvimento e promoção de serviços, conteúdos e aplicações), os quais terão de ser reconhecidos pelo MOPTC e por entidades especialmente constituídas para o efeito. Em 31 de março de 2012, a totalidade do valor já foi realizado e validado por aquelas entidades, pelo que relativamente a estes compromissos não existem à data responsabilidades adicionais. Estes encargos foram registados nas demonstrações financeiras anexas à medida que os respetivos projetos foram sendo realizados e os custos estimados conhecidos.

Os restantes compromissos, até ao montante de cerca de 116 milhões de euros, serão realizados nos termos acordados entre a Optimus - Comunicações S.A. e o MOPTC, através de contribuições para o projeto “Iniciativas E” (oferta de modems, descontos nas tarifas, contribuições monetárias, entre outras, afetas à generalização da utilização da Internet de banda larga para alunos e professores), contribuições essas efetuadas através do Fundo para a Sociedade de Informação, atualmente designado por Fundação para as Comunicações Móveis, constituído pelos três operadores móveis a desenvolver a sua atividade em Portugal. A responsabilidade total está reconhecida como um encargo adicional da licença UMTS, por contrapartida das rubricas ‘Outros passivos não correntes’ e ‘Outros passivos correntes’. Desta forma, em 31 de março de 2012, a totalidade das responsabilidades com tais compromissos encontram-se integralmente registadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

Em 31 de março de 2012 e de 2011, a rubrica 'Propriedade industrial', do ativo bruto inclui o valor de 92,3 e 98,6 milhões de euros correspondente ao valor presente desta responsabilidade estimada com o projeto "Iniciativas E", registados em junho de 2008 e atualizados em setembro de 2009 e em dezembro de 2011.

### 30 EVENTOS SUBSEQUENTES

---

Entre os dias 29 de março e 20 de abril de 2012, a Sonae procedeu à aquisição, através do mercado regulamentado Euronext Lisbon, de um total de 5.999.276 ações próprias, representativas de aproximadamente 0,3% do seu capital social, destinadas a satisfazer as obrigações previstas no Plano de Incentivos a Médio Prazo, aplicável aos colaboradores e quadros do grupo, tal como aprovado em Assembleia Geral de Acionistas.

Em 27 de abril de 2012 a Sonae procedeu à alienação de 5.631.103 ações das quais 3.943.231 a título gratuito, por transações realizadas fora do mercado regulamentado a favor de colaboradores e quadros Sonae. Na sequência das referidas transações, a Sonae SGPS, SA passou a ser titular, de 368.173 ações próprias, representativas de aproximadamente 0,02% do seu capital social.

Em 30 de abril de 2012 a filial Sonae Investimentos, SGPS, SA procedeu à emissão de um empréstimo obrigacionista, por subscrição particular, no valor de 170.000.000 euros, sem garantias e reembolsável até 2017.

A 2 de maio de 2012, a Sonae informou o mercado sobre a concretização de um conjunto de operações de refinanciamento no montante total de 500 M€ que, conjuntamente com as operações já contratadas em 2011 lhe permitiram concluir o programa de refinanciamento da dívida de médio e longo prazo que se vence durante o ano de 2012, bem como assegurar parte das necessidades de dívida que maturam em 2013 e 2014.

### 31 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 22 de maio de 2012.

O Conselho de Administração

---

Belmiro Mendes de Azevedo

---

Álvaro Carmona e Costa Portela

---

Álvaro Cuervo Garcia

---

Bernd Bothe

---

Christine Cross

---

Michel Marie Bon

---

José Neves Adelino

---

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

---

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

---

Nuno Manuel Moniz Trigo Jordão

## Demonstrações financeiras individuais condensadas

## SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA  
EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011*(Montantes expressos em euros)*

ATIVO	Notas	31.março.2012	31.março.2011	31.dezembro.2011
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>				
Ativos fixos tangíveis		198.825	217.313	208.831
Ativos intangíveis		63.118	106.992	77.138
Investimentos em empresas do grupo	4	3.567.486.983	3.165.069.672	3.561.020.983
Outros investimentos	5	32.689.926	58.884.880	42.214.426
Outros ativos não correntes	6	393.745.945	807.309.667	393.745.945
Total de ativos não correntes		3.994.184.797	4.031.588.524	3.997.267.323
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>				
Clientes e outros ativos correntes	7	53.801.263	59.329.898	15.642.899
Caixa e equivalentes de caixa	8	461.185	80.276	75.589
Total de ativos correntes		54.262.448	59.410.174	15.718.488
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>4.048.447.245</b>	<b>4.090.998.698</b>	<b>4.012.985.811</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>				
Capital social	9	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Ações próprias		(459.494)	-	-
Reservas e resultados transitados		1.308.004.189	1.460.330.162	1.431.187.025
Resultado líquido do período		26.885.044	16.390.956	(63.517.229)
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>		<b>3.334.429.739</b>	<b>3.476.721.118</b>	<b>3.367.669.796</b>
<b>PASSIVO:</b>				
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	10	409.723.561	505.934.019	509.005.437
Total de passivos não correntes		409.723.561	505.934.019	509.005.437
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>				
Empréstimos	10	192.836.599	35.004.879	90.600.000
Fornecedores e outros passivos	11	111.457.346	73.338.682	45.710.578
Total de passivos correntes		304.293.945	108.343.561	136.310.578
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>		<b>4.048.447.245</b>	<b>4.090.998.698</b>	<b>4.012.985.811</b>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

## SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS RESULTADOS  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011*(Montantes expressos em euros)*

	Notas	31.março.2012	31.março.2011
Prestações de serviços		118.170	101.150
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	14	26.812.161	11.942.709
Rendimentos e ganhos financeiros		7.857.592	11.135.014
Outros rendimentos		937.769	333.696
Fornecimentos e serviços externos		(613.822)	(547.608)
Gastos com o pessoal		(591.100)	(513.819)
Depreciações e amortizações		(26.870)	(25.806)
Gastos e perdas financeiras		(6.917.271)	(5.511.999)
Outros gastos e perdas		(688.385)	(389.381)
Resultado antes de impostos		26.888.244	16.523.956
Imposto sobre o rendimento		(3.200)	(133.000)
Resultado líquido individual do período		26.885.044	16.390.956
Resultados por ação			
Básico	15	0,013443	0,008195
Diluído	15	0,013434	0,008193

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração



## SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011*(Montantes expressos em euros)*

	<u>31.março.2012</u>	<u>31.março.2011</u>
Resultado líquido individual do período	26.885.044	16.390.956
Varição no justo valor dos ativos disponíveis para venda	6.466.000	(12.473.538)
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	<u>(25.087)</u>	<u>5.621.171</u>
Outro rendimento integral do período	<u>6.440.913</u>	<u>(6.852.367)</u>
Total rendimento integral individual do período	<u>33.325.957</u>	<u>9.538.589</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em euros)

Reservas e resultados transitados

	Capital social	Ações próprias	Reservas legais	Reservas de justo valor	Reservas de cobertura	Outras reservas e resultados transitados	Total reservas e resultados transitados	Resultado líquido	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2011	2.000.000.000	-	167.816.034	612.472.662	(7.662.771)	374.517.476	1.147.143.401	386.432.293	3.533.575.694
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	(12.473.538)	5.621.171	-	(6.852.367)	16.390.956	9.538.589
Aplicação do resultado individual de 2010:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	19.321.614	-	-	300.910.679	320.232.293	(320.232.293)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(66.200.000)	(66.200.000)
Aquisição de ações próprias	-	(289.862)	-	-	-	-	-	-	(289.862)
Responsabilidade por pagamento baseado em ações	-	289.862	-	-	-	(193.165)	(193.165)	-	96.697
Saldo em 31 de março de 2011	2.000.000.000	-	187.137.648	599.999.124	(2.041.600)	675.234.990	1.460.330.162	16.390.956	3.476.721.118
Saldo em 1 de janeiro de 2012	2.000.000.000	-	187.137.648	573.554.460	(5.030.164)	675.525.081	1.431.187.025	(63.517.229)	3.367.669.796
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	6.466.000	(25.087)	-	6.440.913	26.885.044	33.325.957
Aplicação do resultado individual de 2011:									
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	(63.517.229)	(63.517.229)	63.517.229	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(66.187.813)	(66.187.813)	-	(66.187.813)
Aquisição de ações próprias	-	(459.494)	-	-	-	-	-	-	(459.494)
Responsabilidade por pagamento baseado em ações	-	-	-	-	-	81.293	81.293	-	81.293
Saldo em 31 de março de 2012	2.000.000.000	(459.494)	187.137.648	580.020.460	(5.055.251)	545.901.332	1.308.004.189	26.885.044	3.334.429.739

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

## SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011*(Montantes expressos em euros)*

	Notas	31.março.2012	31.março.2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Fluxos das atividades operacionais (1)		(4.007.238)	(1.511.916)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		8.611.500	4.745.000
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		-	2.006
Juros e rendimentos similares		521.345	6.158.393
Empréstimos concedidos		588.120	349.876.029
		<u>9.720.965</u>	<u>360.781.428</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(2.842)	(6.241)
Empréstimos concedidos		(469.000)	(330.323.000)
		<u>(471.842)</u>	<u>(330.329.241)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)		<u>9.249.123</u>	<u>30.452.187</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		426.442.880	357.018.000
		<u>426.442.880</u>	<u>357.018.000</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(427.836.611)	(383.423.000)
Juros e gastos similares		(3.519.532)	(2.755.634)
Dividendos		-	(11.370)
		<u>(431.356.143)</u>	<u>(386.190.004)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)		<u>(4.913.263)</u>	<u>(29.172.004)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		328.622	(231.733)
Caixa e seus equivalentes no início do período		75.589	307.130
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	<u>404.211</u>	<u>75.397</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

# SONAE, SGPS, SA

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

### 1 NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA ("Sona Holding") tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal.

### 2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

### 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

### 4 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o detalhe dos investimentos em empresas do grupo era o seguinte:

Empresa	31.março.2012			
	% de detenção	Valor de balanço	Valor aquisição	Ajustamento em reservas
Sonae Investimentos SGPS, SA (a)	76,86%	1.893.270.729	1.416.192.180	477.078.549
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	592.915.500	490.113.339	102.802.161
Sonaecom, SGPS, SA	0,18%	789.750	650.000	139.750
Sontel BV	42,86%	405.641.099	405.641.099	-
Sonae Investments BV	100,00%	835.700.000	835.700.000	-
Outras	-	4.669.905	4.669.905	-
Imparidade		(165.500.000)	-	-
Total		3.567.486.983	3.152.966.523	580.020.460

Empresa	31.dezembro.2011			
	% de detenção	Valor de balanço	Valor aquisição	Ajustamento em reservas
Sonae Investimentos SGPS, SA (a)	76,86%	1.893.270.729	1.416.192.180	477.078.549
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	586.449.500	490.113.339	96.336.161
Sonaecom, SGPS, SA	0,18%	789.750	650.000	139.750
Sontel BV	42,86%	405.641.099	405.641.099	-
Sonae Investments BV	100,00%	835.700.000	835.700.000	-
Outras	-	4.669.905	4.669.905	-
Imparidade		(165.500.000)	-	-
<b>Total</b>		<b>3.561.020.983</b>	<b>3.152.966.523</b>	<b>573.554.460</b>

(a) O valor desta participação é o preço da oferta pública de aquisição tendente ao domínio total realizada no exercício de 2006, não tendo sido registada qualquer variação desde então.

(b) O valor de mercado foi determinado tendo por base a avaliação independente reportada ao período respetivo dos ativos imobiliários detidos por esta filial, à qual foram deduzidas a correspondente dívida líquida e a quota-parte de minoritários.

## 5 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o detalhe dos outros investimentos era o seguinte:

	31.março.2012		31.dezembro.2011	
	Valor de balanço	Valor aquisição	Valor de balanço	Valor aquisição
Magma No. 1 Securitisation Notes	32.637.500	32.637.500	37.680.000	37.680.000
Sonae Capital, SGPS, SA	-	-	6.972.000	6.972.000
Outros	52.426	52.426	52.426	52.426
Imparidade	-	-	(2.490.000)	-
<b>Total</b>	<b>32.689.926</b>	<b>32.689.926</b>	<b>42.214.426</b>	<b>44.704.426</b>

No primeiro trimestre de 2012 procedeu-se à alienação da participação detida na Sonae Capital, SGPS, SA pelo montante de 3.569.000 euros.

## 6 OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o detalhe dos outros ativos não correntes era o seguinte:

	31.março.2012	31.dezembro.2011
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	393.745.945	393.745.945

Esta rubrica inclui o montante de 347.400.000 euros de um empréstimo obrigacionista subordinado, com maturidade de 10 anos emitido em condições de mercado pela Sonae Investimentos, SGPS, SA em 28 de dezembro de 2010, no montante de 400.000.000 euros, correspondendo a 8.000 obrigações com o valor nominal de 50.000 euros cada, com taxa fixa e reembolso no final do empréstimo.

O justo valor das obrigações associadas a este empréstimo a 31 de março de 2012 é de 40.188 euros por obrigação (40.000 euros a 31 de dezembro de 2011), tendo sido determinado com base no método de fluxos de caixa descontados, não existindo qualquer indício de imparidade do referido empréstimo.

## 7 CLIENTES E OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o detalhe de clientes e outros ativos correntes era o seguinte:

	31.março.2012	31.dezembro.2011
Cientes	365	503.725
Empresas do grupo	43.954.793	12.501.941
Estado e outros entes públicos	661.920	798.587
Acréscimos e diferimentos	8.662.407	431.397
Outros	521.778	1.407.249
Total	<u>53.801.263</u>	<u>15.642.899</u>

O valor registado na rubrica acréscimos e diferimentos corresponde essencialmente à especialização de juros relativos a empréstimos concedidos (Nota 6).

## 8 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	31.março.2012	31.dezembro.2011
Numerário	89	89
Depósitos bancários	461.096	75.500
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>461.185</u>	<u>75.589</u>
Descobertos bancários	56.974	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>404.211</u>	<u>75.589</u>

## 9 CAPITAL SOCIAL

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o capital social está representado por 2.000.000.000 de ações ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

## 10 EMPRÉSTIMOS

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	31.março.2012	31.dezembro.2011
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	400.000.000	500.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(1.470.118)	(2.002.352)
Empréstimos obrigacionistas	<u>398.529.882</u>	<u>497.997.648</u>
Derivados	11.193.679	11.007.789
Empréstimos não correntes	<u>409.723.561</u>	<u>509.005.437</u>
Valor nominal dos empréstimos obrigacionistas	100.000.000	-
Custos de emissão ainda não amortizados	(320.375)	-
Empréstimos obrigacionistas	<u>99.679.625</u>	-
Papel comercial	93.100.000	90.600.000
Descobertos bancários	56.974	-
Empréstimos correntes	<u>192.836.599</u>	<u>90.600.000</u>

**Empréstimos não correntes**

Empréstimo obrigacionista Sonae 2007/2014 no valor de 150.000.000 euros, reembolsável ao fim de 7 anos, numa única prestação em 11 de abril de 2014; a taxa de juro é variável, indexada à Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente. A sociedade poderá, sem qualquer penalização, efectuar o reembolso antecipado, total ou parcial deste empréstimo na 10ª e 12ª datas de pagamento de juros.

Empréstimo obrigacionista Sonae 2010/2015 no valor de 250.000.000 euros, reembolsável ao fim de 5 anos, numa única prestação em 16 de abril de 2015; a taxa de juro é variável, indexada à taxa Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente.

**Empréstimos correntes**

Empréstimo obrigacionista Sonae / 05 no valor de 100.000.000 euros, reembolsável ao fim de 8 anos, numa única prestação em 31 de março de 2013; a taxa de juro é variável, indexada à taxa Euribor a 6 meses e os juros serão pagos semestralmente.

Papel comercial - Programa de emissões de títulos de papel comercial de curto prazo, por subscrição particular, lançado em 23 de agosto de 2004, válido por um período de 10 anos com possibilidade de prorrogação por iniciativa da Empresa, com um montante máximo de 350.000.000 euros.

Os empréstimos acima referidos não se encontram garantidos e o seu justo valor é considerado como estando próximo do seu valor contabilístico tendo em consideração que vencem juros a taxas variáveis e de mercado.

A taxa de juro em vigor a 31 de março de 2012 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média de 3,22% (3,37% em 31 de dezembro de 2011).

**Perfil de maturidade da dívida**

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o detalhe da análise de maturidade dos empréstimos contraídos excluindo os instrumentos derivados tendo em consideração o seu valor nominal era o seguinte:

	31.março.2012	31.dezembro.2011
N+1	193.156.974	90.600.000
N+2	150.000.000	100.000.000
N+3	250.000.000	150.000.000
N+4	-	250.000.000
N+5	-	-

**11 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES**

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o detalhe de fornecedores e outros passivos correntes era o seguinte:

	31.março.2012	31.dezembro.2011
Fornecedores	673.876	662.785
Empresas do grupo	36.266.268	40.160.000
Estado e outros entes públicos	485.127	555.382
Acréscimos de custos	7.381.767	4.179.091
Acionistas	66.256.906	69.093
Outros	393.402	84.227
<b>Total</b>	<b>111.457.346</b>	<b>45.710.578</b>

## 12 PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de março de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o valor das garantias emitidas a favor de terceiros era o seguinte:

	31.março.2012	31.dezembro.2011
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	35.296.603	92.283
por processos judiciais em curso	145.256	145.256
Fianças prestadas a favor de subsidiárias a)	230.569.501	130.066.153

a) Fianças prestadas à Administração Fiscal a favor de subsidiárias para efeito de suspensão de processos fiscais.

## 13 ENTIDADES RELACIONADAS

As transações e saldos com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transações:	31.março.2012	31.março.2011
Empresas subsidiárias	976.956	44.178
Empresas controladas conjuntamente	53.170	51.150
Entidades parceiras, acionistas e participadas	25.000	25.000
<b>Prestação de serviços e outros rendimentos</b>	<b>1.055.126</b>	<b>120.328</b>
Empresas subsidiárias	277.862	280.394
Empresas controladas conjuntamente	-	6.966
Entidades parceiras, acionistas e participadas	97.162	13.707
<b>Compras e serviços recebidos</b>	<b>375.024</b>	<b>301.067</b>
Empresas subsidiárias	7.390.308	10.493.351
Juros auferidos	7.390.308	10.493.351
Empresas subsidiárias	439.633	55.168
Entidades parceiras, acionistas e participadas	187.295	8.006
Juros suportados	626.928	63.174
Empresas subsidiárias	17.158.111	75.099
Empresas controladas conjuntamente	10.567.050	11.867.610
<b>Dividendos recebidos (Nota 14)</b>	<b>27.725.161</b>	<b>11.942.709</b>
Entidades parceiras, acionistas e participadas	3.569.000	-
Alienação investimentos financeiros	3.569.000	-
<b>Saldos:</b>	<b>31.março.2012</b>	<b>31.dezembro.2011</b>
Empresas subsidiárias	29.831.183	2.248.938
Empresas controladas conjuntamente	11.920.780	12.094.116
Entidades parceiras, acionistas e participadas	25.028	109.053
<b>Contas a receber</b>	<b>41.776.991</b>	<b>14.452.107</b>
Empresas subsidiárias	923.369	657.699
Entidades parceiras, acionistas e participadas	35.023.938	27.466
<b>Contas a pagar</b>	<b>35.947.307</b>	<b>685.165</b>
Empresas subsidiárias	393.745.945	393.865.065
<b>Empréstimos concedidos</b>	<b>393.745.945</b>	<b>393.865.065</b>
Empresas subsidiárias	36.266.268	40.160.000
<b>Empréstimos obtidos</b>	<b>36.266.268</b>	<b>40.160.000</b>

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao Grupo Sonae, SGPS, SA conforme identificadas nas demonstrações financeiras consolidadas, bem como a Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais incluindo as pertencentes aos grupos dominados pela Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS, SA.



## 14 GANHOS OU PERDAS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 31 de março de 2012 e de 2011 o detalhe dos ganhos ou perdas relativos a investimentos era o seguinte:

	31.março.2012	31.março.2011
Dividendos	27.725.161	11.942.709
Ganhos /(perdas) na alienação de investimentos	(913.000)	-
	<u>26.812.161</u>	<u>11.942.709</u>

Os dividendos foram atribuídos pelas filiais Sonae Investimentos, SGPS, SA (17.079.574 euros), Sonaegest, SA (78.537 euros) e da Sonae Sierra, SGPS, SA (10.567.050 euros).

## 15 RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	31.março.2012	31.março.2011
<b>Resultados</b>		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	26.885.044	16.390.956
Efeito das ações potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
	<u>26.885.044</u>	<u>16.390.956</u>
<b>Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído</b>		
<b>Numero de ações</b>		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	2.000.000.000	2.000.000.000
Efeito das ações potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número de ações em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	2.243.632	1.407.223
Número de ações que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(1.009.206)	(764.370)
	<u>2.001.234.426</u>	<u>2.000.642.853</u>
<b>Resultado por ação</b>		
Básico	0,013443	0,008195
Diluido	<u>0,013434</u>	<u>0,008193</u>

## 16 EVENTOS SUBSEQUENTES

A proposta de aplicação de resultados foi aprovada em Assembleia Geral Anual de 30 de abril de 2012, tendo sido deliberado proceder à distribuição aos acionistas de reservas livres no montante de 66.200.000 euros, equivalente ao dividendo ilíquido, por ação, de 0,0331 euros, excluindo-se todavia, do montante global de reservas livres a distribuir, o que couber às ações que, até à data da distribuição, venham, eventualmente, a ser adquiridas pela própria sociedade ou por sociedades suas dependentes. O respetivo montante encontra-se registado nestas demonstrações financeiras.

Entre os dias 29 de março e 20 de abril de 2012, a Sonae procedeu à aquisição, através do mercado regulamentado *Euronext Lisbon*, de um total de 5.999.276 ações próprias, representativas de aproximadamente 0,3% do seu capital social, destinadas a satisfazer as obrigações previstas no Plano de Incentivos a Médio Prazo, aplicável aos colaboradores e quadros do grupo, tal como aprovado em Assembleia Geral de Acionistas.

Em 27 de abril de 2012 a Sonae procedeu à alienação de 5.631.103 ações das quais 3.943.231 a título gratuito, por transações realizadas fora do mercado regulamentado a favor de colaboradores e quadros Sonae. Na sequência das referidas transações, a Sonae SGPS, SA passou a ser titular, de 368.173 ações próprias, representativas de aproximadamente 0,02% do seu capital social.

## 17 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 22 de Maio de 2012.

## 18 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

---

Decreto-Lei nº 318/94 art.º 5º nº4

Durante o período findo em 31 de março de 2012 não foram celebrados contratos de suprimentos.

Durante o período findo em 31 de março de 2012 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

Efanor Investimentos, SGPS, SA

Sonae Investimentos, SGPS, SA

Sonaecenter Serviços, SA

Sonaecom, SGPS, SA

As respetivas posições credoras a 31 de março de 2012 são as seguintes:

	Saldo final
Sonae Investments, BV	45.560.933
Sontel, BV	785.012
Total	46.345.945

As respetivas posições devedoras a 31 de março de 2012 são as seguintes:

	Saldo final
Sonae Investments, BV	36.195.388
Sonaecenter Serviços, SA	70.880
Total	36.266.268

O Conselho de Administração

---

Belmiro Mendes de Azevedo

---

Álvaro Carmona e Costa Portela

---

Álvaro Cuervo Garcia

---

Bernd Bothe

---

Christine Cross

---

Michel Marie Bon

---

José Neves Adelino

---

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

---

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

---

Nuno Manuel Moniz Trigos Jordão

## ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como "acredita", "espera", "antecipa", "projeta", "pretende", "procura", "estima", "futuro" ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projectados pelas informações e indicações futuras. Todos são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de actualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no site Institucional da Sonae  
[www.sonae.pt](http://www.sonae.pt)

### Contactos para os Media e Investidores

António Castro  
Diretor Relação com Investidores  
antonio.gcastro@sonae.pt  
Tel: + 351 22 010 4794

Catarina Oliveira Fernandes  
Diretora de Comunicação, Marca e Responsabilidade Corporativa  
catarina.fernandes@sonae.pt  
Tel: + 351 22 010 4775

Rita Barrocas  
Comunicação Externa  
rfbarrocas@sonae.pt  
Tel: + 351 22 010 4745

A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo SONP.IN e na Bloomberg com o símbolo SONPL.

Sonae  
Lugar do Espido Via Norte  
4471-909 Maia  
Portugal  
Tel.: +351 229487522  
Fax: +351 229404634